

Demonstrações

Financeiras

1º trimestre de 2017

Banco
PAN

Relatório da
Administração

1º trimestre de 2017

Banco
PAN

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração do Banco Pan S.A. (“Pan”, “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2017, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

ACORDOS OPERACIONAIS E COMERCIAIS

Desde 2011, a partir da assinatura do Acordo de Acionistas do Pan entre Caixa Econômica Federal (“Caixa”), através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A., e Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), foram firmados Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de forma a reiterar o compromisso de parceria estratégica entre os acionistas controladores e a Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do Pan, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa em adquirir créditos da Companhia sem coobrigação, sempre que esta desejar cedê-los; e (ii) o reforço de liquidez através de acordo de depósitos interbancários ou operações similares realizadas com ambos os acionistas controladores, BTG Pactual e Caixa. Estes são contratos de longo prazo, com previsão de atualização e conferem ao Pan alternativas de *funding* com custo competitivo.

Adicionalmente, o Pan mantém acordo de cooperação mútua junto à Caixa para a estruturação, distribuição e comercialização de produtos e serviços, e todos estes acordos demonstram não apenas o forte e reiterado suporte que os controladores têm disponibilizado para a Companhia, como também a complementaridade e alinhamento de interesses entre os três.

AMBIENTE ECONÔMICO

Após o robusto impulso no final de 2016, a produção industrial apresentou estabilidade no início de 2017, registrando crescimento de 0,1% em fevereiro e, portanto, ainda não revela sinais de recuperação sólida.

Do lado da demanda, a Pesquisa Mensal do Comércio de fevereiro apontou recuo mensal de 0,2% no conceito restrito, acumulando queda de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o conceito ampliado (que inclui vendas de veículos e materiais de construção) apresentou avanço de 1,4% na avaliação mensal e recuo de 4,2% na visão anual.

A inflação de março, medida pelo IPCA, registrou variação mensal de 0,25%, em linha com as expectativas do mercado. Com esse resultado, o índice apresentou crescimento de 4,57% nos últimos 12 meses, taxa inferior aos 4,76% acumulados nos doze meses encerrados em fevereiro.

No mercado de trabalho, os indicadores de emprego reportados no Caged mostraram destruição líquida de 63,6 mil empregos em março. Em comparação com fevereiro, o setor de serviços registrou o pior desempenho, especialmente nos segmentos de alojamento e alimentação. De acordo com a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), a taxa de desemprego passou de 12,0% em dezembro de 2016 para 13,7% em março de 2017, com um crescimento de 9,8% no número de pessoas desocupadas no período.

Em relação ao mercado de crédito, os últimos números publicados pelo Banco Central sugerem estabilização na margem, como resultado da redução dos saldos de empréstimos para as pessoas jurídicas e do aumento do crédito para as pessoas físicas, indicando que, após um expressivo ajuste de balanço, as famílias estão mais confortáveis em retornar ao mercado de crédito. Adicionalmente, as taxas de inadimplência mantiveram sua tendência de desaceleração para as pessoas físicas, enquanto aumentaram para as pessoas jurídicas.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Durante o 1º trimestre de 2017, o Pan apresentou originação média mensal de créditos de R\$ 1.894 milhões, valor 4% superior à média mensal de R\$ 1.825 milhões do 4º trimestre e 27% superior à média mensal de R\$ 1.486 milhões do 1º trimestre de 2016, impulsionada pelo volume de crédito consignado.

O saldo da Carteira de Crédito, que inclui as carteiras de varejo e empresas, encerrou o 1º trimestre em R\$ 20.136 milhões, apresentando crescimento de 5% em relação ao saldo de R\$ 19.196 milhões do 4º trimestre de 2016 e 15% superior ao saldo de R\$ 17.454 milhões no 1º trimestre de 2016.

Durante o 1º trimestre de 2017, foram realizadas cessões de crédito sem coobrigação no montante de R\$ 2.588 milhões entre créditos para o financiamento de veículos e consignado.

Crédito Consignado

Durante o 1º trimestre de 2017, o Banco concedeu R\$ 3.045 milhões em novos créditos consignados para servidores públicos e beneficiários do INSS, volume 25% superior aos R\$ 2.434 milhões originados no trimestre anterior e 69% superior aos R\$ 1.806 milhões originados no 1º trimestre de 2016. Esta alta está relacionada ao reajuste do salário mínimo, base para remuneração dos clientes nos principais convênios.

A carteira de crédito avançou de forma importante, alcançando R\$ 8.435 milhões ao final do 1º trimestre de 2017.

Financiamento de Veículos

O Banco contava com 10.472 concessionárias autorizadas e lojas multimarcas, com alto grau de pulverização da originação de financiamentos, onde os 10 maiores grupos de concessionárias e revendedoras respondiam por apenas 8% da originação total.

Durante o 1º trimestre de 2017, foram concedidos R\$ 1.558 milhões em novos financiamentos de veículos, uma queda de 13% em relação aos R\$ 1.786 milhões originados durante o 4º trimestre de 2016, e 2% inferior à originação de R\$ 1.593 milhões registrada no 1º trimestre de 2016. A carteira de crédito de veículos encerrou o trimestre em R\$ 5.572 milhões, avançando 7% em relação aos R\$ 5.231 milhões do 4º trimestre de 2016, devido à mudança no mix dos créditos cedidos sem coobrigação neste trimestre, com maior volume de créditos consignados.

A originação de veículos leves foi de R\$ 1.381 milhões no 1º trimestre de 2017, 13% inferior aos R\$ 1.592 milhões originados no 4º trimestre de 2016, permanecendo praticamente estável em relação aos R\$ 1.378 milhões originados no 1º trimestre de 2016.

No segmento de motos, foram originados R\$ 149 milhões no 1º trimestre de 2017, volume inferior aos R\$ 162 milhões do 4º trimestre de 2016 e aos R\$ 175 milhões do 1º trimestre de 2016.

Já no segmento de veículos pesados, foram originados R\$ 27 milhões no 1º trimestre, volume inferior aos R\$ 32 milhões e aos R\$ 39 milhões do 4º e do 1º trimestre de 2016, respectivamente.

Empresas

Refletindo o cenário econômico atual, a carteira de crédito expandida para empresas, considerando o saldo de avais e fianças, no valor de R\$ 296 milhões, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 3.186 milhões, frente ao saldo de R\$ 3.190 milhões ao final do 4º trimestre de 2016 e ao saldo de R\$ 3.359 milhões no 1º trimestre de 2016.

O Banco mantém uma política de diversificação de riscos apresentando alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantias em suas operações. Dessa forma, os 10 maiores clientes representavam apenas 4% do saldo total da carteira de crédito do Pan ao final do 1º trimestre.

Cartões de Crédito – Institucional e Consignado

A base de cartões de crédito avançou no 1º trimestre de 2017 para 2,1 milhões de plásticos emitidos. O volume de transações efetuadas com cartões de crédito no trimestre foi de R\$ 925 milhões.

A carteira de cartões evoluiu para R\$ 1.466 milhões no final do trimestre, impulsionada pela carteira de cartão consignado, que atingiu saldo de R\$ 1.126 milhões.

Crédito Pessoal

No segmento de crédito pessoal, o Banco originou R\$ 132 milhões em novos financiamentos durante o 1º trimestre de 2017, frente aos R\$ 114 milhões do 4º trimestre e aos R\$ 100 milhões do 1º trimestre de 2016.

Consórcio

A venda de consórcios registrou o montante de R\$ 37 milhões no 1º trimestre de 2017, frente aos R\$ 80 milhões no trimestre anterior.

Securitização

A Brazilian Securities atua no mercado de securitização de recebíveis desde 2.000, tendo emitido mais de R\$ 16 bilhões em CRI e CRA no mercado. Nos últimos 12 meses, a companhia adquiriu R\$ 59 milhões em recebíveis para securitização. Além disso, presta serviço de emissão de CRI e CRA para terceiros, tendo emitido R\$ 35 milhões durante o 1º trimestre de 2017.

Seguros

Com base no acordo operacional de distribuição firmado com a Pan Seguros S.A., válido até dezembro de 2034, o Pan originou o montante de R\$ 58 milhões em prêmios de seguros durante o 1º trimestre de 2017, 8% superior aos R\$ 48 milhões originados no 4º trimestre de 2016 e 36% superior aos R\$ 43 milhões originados no 1º trimestre de 2016, influenciado em grande parte pelo aumento da penetração nas operações de financiamento de veículos.

Dentre os prêmios originados no trimestre, observam-se: R\$ 48,2 milhões de seguro de proteção de crédito, R\$ 5,3 milhões de seguro habitacional, R\$ 3,3 milhões de seguro de cartões e R\$ 1,4 milhão em outros seguros.

Captação De Recursos

Os recursos captados totalizaram R\$ 20,8 bilhões ao final de março de 2017, 5% superior ao saldo de R\$ 19,8 bilhões registrado ao final de dezembro de 2016 e 8% superior ao saldo de R\$ 19,3 bilhões em março de 2016. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos interfinanceiros, representando R\$ 12,4 bilhões, ou 60% do total; (ii) os depósitos a prazo, representando R\$ 3,3 bilhões, ou 16% do total; (iii) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 1,9 bilhão, ou 9% do total; (iv) as emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 1,6 bilhão, ou 8% do total; (v) as letras financeiras equivalentes a R\$ 1,0 bilhão, ou 5% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 554 milhões, equivalentes a 3% das captações totais.

Despesas de Provisões

No 1º trimestre de 2017, as despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 328 milhões, enquanto que a recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 49 milhões. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 279 milhões.

Custos e Despesas

As despesas de pessoal e administrativas (Subtotal I) totalizaram R\$ 293 milhões no 1º trimestre de 2017, mantendo-se praticamente estável em relação aos R\$ 292 milhões do trimestre anterior e 3% superior aos R\$ 283 milhões registrados no mesmo período de 2016, registrando crescimento inferior à inflação do período.

As despesas com originação de créditos (Subtotal II) somaram R\$ 300 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 239 milhões do 4º trimestre de 2016 e aos R\$ 182 milhões do 1º trimestre de 2016, aumento relacionado ao aumento do volume de créditos originados, além da mudança da regra de contabilização de tais despesas, conforme Circular BACEN 3.738/14.

Resultado Líquido, Patrimônio e Capital

No 1º trimestre de 2017, o Pan apresentou lucro de R\$ 3.669 mil, frente ao lucro de R\$ 196,8 mil no 4º trimestre de 2016 e ao prejuízo líquido de R\$ 96.102 mil no 1º trimestre de 2016.

Além das influências mencionadas anteriormente, os resultados são impactados pelo volume e *mix* das cessões de carteiras de crédito sem coobrigação realizadas em cada período. As cessões de carteira sem coobrigação (que incluíram créditos de veículos e consignado) totalizaram R\$ 2.588 milhões no 1º trimestre de 2017 em comparação aos R\$ 2.891 milhões do trimestre anterior e aos R\$ 2.242 milhões no 1º trimestre de 2016.

No 1º trimestre de 2017, a margem financeira líquida gerencial foi de 18,7% a.a., frente aos 16,9% a.a. do 4º trimestre de 2016 e à margem de 11,6% a.a. registrada no 1º trimestre de 2016.

O Patrimônio Líquido Consolidado do Pan totalizou R\$ 3.418 milhões em março de 2017, frente ao saldo de R\$ 3.412 milhões em dezembro de 2016 e aos R\$ 3.550 milhões em março de 2016.

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 1º trimestre de 2017 em 11,3%, sendo 8,1% de Capital Principal, frente aos 13,2%, com 9,4% de Capital Principal, registrados ao final do 4º trimestre de 2016 e aos 14,5% do 1º trimestre de 2016, com 10,5% de Capital Principal. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial neste 1º trimestre foi de R\$ 114 milhões.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o Pan não contratou neste exercício e nem teve serviços prestados pela PwC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 5 de maio de 2017.

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016			31/03/2017	31/12/2016		
CIRCULANTE		12.302.056	12.726.831	12.472.469	12.942.074	CIRCULANTE		17.409.773	17.843.025	17.841.668	18.359.987
Disponibilidades	5	17.321	7.424	24.378	19.521	Depósitos	16.a	12.906.350	12.089.046	12.866.189	12.067.954
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	776.400	1.638.795	123.374	966.835	Depósitos à vista		59.070	60.015	55.297	54.762
Aplicações no mercado aberto		24.199	891.796	24.199	891.796	Depósitos interfinanceiros		12.416.006	11.736.273	12.379.650	11.736.273
Aplicações em depósitos interfinanceiros		752.201	746.999	99.175	75.039	Depósitos a prazo		431.274	292.758	431.242	276.919
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	794.352	692.063	824.052	719.629	Captações no mercado aberto	16.b	1.055.595	1.927.684	1.055.595	1.927.684
Carteira própria	7.a	199.558	47.809	212.597	61.361	Carteira própria		1.055.595	1.222.172	1.055.595	1.222.172
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	576.564	626.015	576.564	626.015	Carteira de terceiros		-	705.512	-	705.512
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	18.230	18.239	18.230	18.239	Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	1.192.705	1.569.596	1.635.935	2.031.748
Vinculados a prestação de garantias	7.a	-	-	16.661	14.014	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		1.192.705	1.569.596	1.635.935	2.031.748
Relações interfinanceiras		46.445	17.875	46.445	17.875	Relações interfinanceiras		103.036	155.796	103.036	155.796
Pagamentos e recebimentos a liquidar		25.948	20	25.948	20	Correspondentes no País	17	103.036	155.796	103.036	155.796
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		1.299	1.299	1.299	1.299	Relações interdependências		13.998	6.785	13.998	6.785
Correspondentes no país		19.198	16.556	19.198	16.556	Recursos em trânsito de terceiros		13.998	6.785	13.998	6.785
Operações de crédito	8	7.734.977	7.382.991	8.205.353	7.911.474	Obrigações por empréstimos	18.a	-	-	653	2.038
Operações de crédito - setor privado		8.488.225	8.112.020	9.151.328	8.784.513	Empréstimos no Exterior		-	-	653	2.038
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(753.248)	(729.029)	(945.975)	(873.039)	Instrumentos financeiros derivativos	7.c	66.355	33.996	66.355	33.996
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-	670	913	Instrumentos financeiros derivativos		66.355	33.996	66.355	33.996
Operações de arrendamento a receber		-	-	923	1.541	Outras obrigações		2.071.734	2.060.122	2.099.907	2.133.986
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.c	-	-	(253)	(628)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		14.019	15.016	14.220	15.142
Outros créditos		2.726.906	2.795.413	2.832.039	2.909.912	Carteira de câmbio	9.a	-	650	-	650
Carteira de câmbio	9.a	184.796	172.569	184.796	172.569	Sociais e estatutárias		13.563	42.086	55.651	42.760
Rendas a receber		4.164	4.150	1.778	1.728	Fiscais e previdenciárias	21.a	50.805	51.580	56.078	74.195
Negociação e intermediação de valores		1.195	2.535	1.778	3.119	Negociação e intermediação de valores		592	1.399	10.847	33.390
Recebíveis imobiliários	10	-	-	5.047	13.031	Dívidas subordinadas	19	101.011	88.113	101.011	88.113
Títulos e créditos a receber	8 e 11	783.569	812.757	802.238	831.970	Diversas	21.b	1.891.744	1.861.278	1.862.100	1.879.736
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(58.180)	(58.028)	(58.813)	(58.747)						
Diversos	11	1.811.362	1.861.430	1.895.215	1.946.242						
Outros valores e bens		205.655	192.270	416.158	395.915						
Outros valores e bens	12.a	165.720	149.054	387.796	364.717						
(Provisão para desvalorização)	12.a	(34.637)	(39.567)	(47.996)	(53.356)						
Despesas antecipadas	12.b	74.572	82.783	76.358	84.554						

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016			31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		13.468.273	12.838.174	14.880.338	14.289.255	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		5.959.045	5.333.438	6.352.148	5.732.633
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	26.667	9.289	26.667	5.548	Depósitos	16.a	3.088.232	2.459.843	2.891.692	2.266.580
Aplicações em depósitos interfinanceiros		26.667	9.289	26.667	5.548	Depósitos interfinanceiros		25.862	29.428	25.862	29.428
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	1.351.299	1.315.505	1.698.350	1.718.980	Depósitos a prazo		3.062.370	2.430.415	2.865.830	2.237.152
Carteira própria	7.a	443.678	331.442	703.210	596.369	Captações no mercado aberto	16.b	101.696	100.338	98.825	96.940
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	572.823	693.232	572.823	693.232	Carteira própria		101.696	100.338	98.825	96.940
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	142.040	159.600	126.519	143.134	Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	808.972	773.399	1.139.176	1.123.960
Vinculados ao Banco Central	7.a	-	-	-	51.151	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		808.972	773.399	1.139.176	1.123.960
Vinculados à prestação de garantias	7.a	192.758	131.231	295.798	235.094	Obrigações por empréstimos	18.a	-	-	128.775	132.063
Operações de crédito	8	8.990.613	8.368.030	9.552.809	8.942.131	Empréstimos no Exterior		-	-	128.775	132.063
Operações de crédito - setor privado		9.245.283	8.622.186	9.842.499	9.226.475	Instrumentos financeiros derivativos	7.c	141.094	111.738	141.094	111.738
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(254.670)	(254.156)	(289.690)	(284.344)	Instrumentos financeiros derivativos		141.094	111.738	141.094	111.738
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-	82	157	Outras obrigações		1.819.051	1.888.120	1.952.586	2.001.352
Operações de arrendamento a receber		-	-	103	187	Fiscais e previdenciárias	21.a	-	-	92.397	82.062
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.c	-	-	(21)	(30)	Dívidas subordinadas	19	1.626.137	1.663.233	1.626.137	1.663.233
Outros créditos		2.904.325	2.877.701	3.403.242	3.350.692	Diversas	21.b	192.914	224.887	234.052	256.057
Negociação e intermediação de valores		-	-	480	480						
Créditos específicos		-	-	858	848	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		1.101	794	1.101	794
Recebíveis imobiliários	10	-	-	17.184	14.368	Resultados de exercícios futuros		1.101	794	1.101	794
Títulos e créditos a receber	8 e 11	29.401	25.614	66.449	65.493						
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(7.811)	(5.646)	(9.067)	(7.135)						
Diversos	11	2.882.735	2.857.733	3.327.338	3.276.638						
Outros valores e bens		195.369	267.649	199.188	271.747						
Despesas antecipadas	12.b	195.369	267.649	199.188	271.747						
PERMANENTE		1.017.486	1.024.414	260.006	274.247	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.417.896	3.412.162	3.417.896	3.412.162
Investimentos		940.094	941.987	46.137	48.988	Capital social:	22	3.460.732	3.460.732	3.460.732	3.460.732
Participações em controladas	13.a	939.715	941.608	45.758	48.609	De domiciliados no País		3.056.417	3.051.660	3.056.417	3.051.660
Outros investimentos	13.b	379	379	379	379	De domiciliados no Exterior		404.315	409.072	404.315	409.072
Imobilizado de uso	14	36.223	37.834	36.225	37.838	Ajustes de avaliação patrimonial		(12.194)	(14.259)	(12.194)	(14.259)
Outras imobilizações de uso		72.457	71.546	72.495	71.585	Prejuízos acumulados		(30.642)	(34.311)	(30.642)	(34.311)
(Depreciações acumuladas)		(36.234)	(33.712)	(36.270)	(33.747)						
Intangível	15.b	41.169	44.593	177.644	187.421						
Ativos intangíveis		115.778	113.192	370.349	367.731						
(Amortizações acumuladas)		(74.609)	(68.599)	(192.705)	(180.310)						
TOTAL DO ATIVO		26.787.815	26.589.419	27.612.813	27.505.576	TOTAL DO PASSIVO		26.787.815	26.589.419	27.612.813	27.505.576

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016**
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro/prejuízo líquido por ação)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
		<u>2.053.790</u>	<u>1.285.324</u>	<u>2.075.217</u>	<u>1.349.838</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA					
Rendas de operações de crédito	8.g	2.094.359	1.533.280	2.135.669	1.614.476
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.g	-	-	362	936
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.h	106.489	124.107	93.353	127.036
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.g	(148.391)	(364.170)	(155.500)	(384.717)
Resultado de operação de câmbio	9.b	1.333	(7.893)	1.333	(7.893)
		<u>(942.257)</u>	<u>(807.532)</u>	<u>(1.010.604)</u>	<u>(867.223)</u>
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA					
Operações de captação no mercado	16.d	(668.601)	(553.581)	(684.661)	(581.497)
Operações de empréstimos e repasses	18.b	-	-	2.043	10.305
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.c	(273.656)	(253.951)	(327.986)	(296.031)
		<u>1.111.533</u>	<u>477.792</u>	<u>1.064.613</u>	<u>482.615</u>
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA					
		<u>1.111.533</u>	<u>477.792</u>	<u>1.064.613</u>	<u>482.615</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		<u>(1.068.439)</u>	<u>(622.551)</u>	<u>(1.046.498)</u>	<u>(639.319)</u>
Receitas de prestação de serviços	23	112.285	112.026	118.200	120.261
Resultado de equivalência patrimonial	13.a	(51.104)	(21.309)	(2.851)	-
Despesas de pessoal	24	(129.754)	(85.800)	(132.763)	(138.315)
Outras despesas administrativas	25	(639.495)	(440.355)	(653.018)	(415.932)
Despesas tributárias	26	(63.767)	(38.944)	(69.722)	(52.136)
Outras receitas operacionais	27.a	36.972	123.187	49.106	129.574
Outras despesas operacionais	27.b	(333.576)	(271.356)	(355.450)	(282.771)
		<u>43.094</u>	<u>(144.759)</u>	<u>18.115</u>	<u>(156.704)</u>
RESULTADO OPERACIONAL					
		<u>43.094</u>	<u>(144.759)</u>	<u>18.115</u>	<u>(156.704)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	28	<u>3.841</u>	<u>(14.027)</u>	<u>3.757</u>	<u>(13.287)</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO E PARTICIPAÇÕES		<u>46.935</u>	<u>(158.786)</u>	<u>21.872</u>	<u>(169.991)</u>
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	32.a	<u>(43.266)</u>	<u>62.684</u>	<u>(18.203)</u>	<u>73.888</u>
Provisão para imposto de renda		(277)	(3.871)	13.234	(174)
Provisão para contribuição social		(421)	(2.374)	(2.005)	(1.501)
Ativo fiscal diferido		(42.568)	68.929	(29.432)	75.563
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		-	-	-	1
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO		<u>3.669</u>	<u>(96.102)</u>	<u>3.669</u>	<u>(96.102)</u>
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO - EM R\$ (Representado por 929.040.163 ações em 31/03/2017 e 31/03/2016)		<u>-</u>	<u>(0,10)</u>		

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016**
(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
RECEITAS	1.458.547	878.004	1.417.576	899.754
Intermediação financeira	2.053.790	1.285.324	2.075.217	1.349.838
Prestação de serviços	112.285	112.026	118.200	120.261
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(273.656)	(253.951)	(327.986)	(296.031)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(433.872)	(265.395)	(447.855)	(274.314)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(668.601)	(553.581)	(682.618)	(571.192)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(475.322)	(316.623)	(481.055)	(280.037)
Materiais, energia e outros	(949)	(361)	(952)	(821)
Serviços de terceiros	(49.318)	(41.786)	(54.340)	(52.046)
Comissões pagas a correspondentes bancários	(425.055)	(274.476)	(425.763)	(227.170)
VALOR ADICIONADO BRUTO	314.624	7.800	253.903	48.525
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(11.478)	(11.324)	(14.976)	(15.650)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	303.146	(3.524)	238.927	32.875
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(51.104)	(21.309)	(2.851)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(51.104)	(21.309)	(2.851)	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	252.042	(24.833)	236.076	32.875
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	252.042	(24.833)	236.076	32.875
Pessoal	111.660	71.282	114.283	113.347
Remuneração direta	84.288	56.248	86.545	87.679
Benefícios	18.512	8.793	18.770	15.792
FGTS	8.219	5.667	8.326	9.251
Outros	641	574	642	625
Impostos, taxas e contribuições	125.277	(8.920)	106.592	3.630
Federal	119.997	(14.178)	97.696	(6.536)
Estadual	-	1	-	1
Municipal	5.280	5.257	8.896	10.165
Remuneração de capitais de terceiros	11.436	8.907	11.532	12.000
Aluguéis	11.436	8.907	11.532	12.000
Remuneração de capitais próprios	3.669	(96.102)	3.669	(96.102)
Lucros retidos/Prejuízo Líquido	3.669	(96.102)	3.669	(96.101)
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	-	(1)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



BANCO PAN S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016**

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
			Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	3.460.732	195.208	635	7.084	(19.862)	-	3.643.797
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	2.347	-	2.347
Prejuízo do Período	-	-	-	-	-	(96.102)	(96.102)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016	3.460.732	195.208	635	7.084	(17.515)	(96.102)	3.550.042
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	3.460.732	-	-	-	(14.259)	(34.311)	3.412.162
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	2.065	-	2.065
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	3.669	3.669
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017	3.460.732	-	-	-	(12.194)	(30.642)	3.417.896

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016**
(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016	1º Trimestre 2017	1º Trimestre 2016
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	3.669	(96.102)	3.669	(96.102)
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:				
Depreciações e amortizações	8.567	8.413	8.713	9.387
Amortização de ágio	2.911	2.911	6.263	6.263
Constituição de provisão para contingências	54.477	47.566	57.587	57.462
Reversão para desvalorização de bens não de uso próprio	(1.980)	(1.362)	(2.482)	(1.469)
Lucro/Prejuízo na venda de bens não de uso próprio	(1.860)	14.719	(1.347)	14.086
Perda por <i>impairment</i>	-	1.185	73	1.185
Equivalência patrimonial	51.104	21.309	2.851	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	273.656	253.951	327.986	296.031
Imposto de renda e contribuição social - diferido	42.568	(68.929)	29.432	(75.563)
Resultado líquido ajustado	433.112	183.661	432.745	211.280
Variação de Ativos e Passivos:				
Redução/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	869.216	(808.872)	846.541	(835.621)
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(155.711)	40.116	(98.352)	68.248
Redução em instrumentos financeiros derivativos	79.284	250.367	78.339	265.872
(Aumento) em relações interfinanceiras	(81.330)	(40.149)	(81.330)	(40.149)
(Aumento) em operações de crédito	(1.248.225)	(252.711)	(1.232.543)	(284.284)
Redução em operações de arrendamento mercantil	-	-	318	2.271
(Aumento) em outros créditos	(685)	(64.525)	(4.109)	(33.793)
Redução/(Aumento) em outros valores e bens	32.822	(2.632)	26.049	(31.430)
Aumento em depósitos	1.445.693	739.434	1.423.347	698.770
(Redução)/Aumento em captações no mercado aberto	(870.731)	1.056.008	(870.204)	1.056.688
Aumento/(Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	4.827	91.940	(34.452)	159.914
(Redução) em outras obrigações	(111.932)	(308.676)	(145.105)	(350.301)
Aumento/(Redução) em relações interdependências	7.213	(11.396)	7.213	(11.396)
Aumento/(Redução) em resultado de exercícios futuros	307	(199)	307	(199)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	403.860	872.366	348.764	875.870
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Alienação de bens não de uso próprio	29.913	12.020	30.023	12.129
Aquisição de investimentos em coligadas e controladas	(50.000)	-	-	-
Aquisição de imobilizado de uso	(946)	(644)	(946)	(743)
Aquisição de intangível	(2.586)	(5.810)	(2.640)	(6.140)
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(23.619)	5.566	26.437	5.246
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
(Redução) de letras financeiras	(325.180)	(139.511)	(325.180)	(139.511)
(Redução) de letras de crédito do agronegócio	(20.965)	(283.353)	(20.965)	(283.353)
CAIXA LÍQUIDO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(346.145)	(422.864)	(346.145)	(422.864)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	34.096	455.068	29.056	458.252
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	7.424	396.699	19.521	401.586
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO (Nota 5)	41.520	851.767	48.577	859.838
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA				
Juros pagos	(824.738)	(728.987)	(850.298)	(743.112)
Juros recebidos	2.131.423	1.510.045	2.168.595	1.546.072
Transferência de ativos não de uso próprio	(1.030)	(14.210)	(1.030)	(14.298)
Ganhos/Perdas não realizados em títulos disponíveis para venda	3.152	4.041	3.152	4.041

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Pan S.A. (“Banco”, “PAN” ou “Instituição”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, cartão de crédito, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, financiamento às empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário às pessoas físicas, aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários – CRIs, emissão de certificados de recebíveis do agronegócio - CRAs, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, consórcio de veículos e imóveis. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o PAN realiza cessões de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e conseqüente adequação de capital (Nota 3g). Os resultados estão refletidos nas informações trimestrais individuais em receitas de intermediação financeira.

Através de um acordo de acionistas, o Banco PAN é controlado conjuntamente pelo Banco BTG Pactual S.A. e pela Caixa Econômica Federal, através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A.. Abaixo demonstra-se a composição acionária atual do Banco PAN:

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	272.865.193	51,00	102.031.711	25,90	374.896.904	40,35
Caixa Participações S.A.	262.164.546	49,00	112.732.358	28,61	374.896.904	40,35
Conselho de Administração	2	-	3	-	5	-
Mercado	6	-	179.246.344	45,49	179.246.350	19,30
Total	535.029.747	100,00	394.010.416	100,00	929.040.163	100,00

2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as informações trimestrais do Banco e suas empresas controladas (“Consolidado”), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das informações trimestrais, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;

5. CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
8. Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12;
9. CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15;
10. CPC 04 – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
11. CPC 27 – Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16; e
12. CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16.

As informações trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31/03/2017, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 05/05/2017.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Controladas Diretas	Participação total %	
	31/03/2017	31/12/2016
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária.	100,00	100,00
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00
Panserv Prestadora de Serviços Ltda. (1)	-	-

(1) Empresa incorporada pelo Banco Pan S.A. em 20/12/2016 (aguardando aprovação do BACEN).

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no Exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço

Único (PU) que é divulgado diariamente pela BM&FBOVESPA. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na BM&FBOVESPA ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

O contrato a termo de moeda estrangeira sem entrega física (ou *Non Deliverable Forward – NDF*) é negociado em mercado de balcão. É uma operação de compra ou venda de moeda estrangeira, em uma data futura e a uma paridade predeterminada. A liquidação financeira ocorre pela diferença entre a paridade inicial do contrato e a cotação de referência na data de vencimento. Para a precificação dos NDFs foram utilizadas as curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados na nota 7c e 7g.

f) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

h) Bens não de uso próprio:

São representados basicamente por bens reintegrados ou recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

i) Despesas antecipadas:

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes bancários e gastos na emissão de títulos no Exterior.

O Banco PAN, adotou a partir de 02/01/2015, os critérios de registro contábil das remunerações pagas aos correspondentes bancários, facultados nos termos da Circular do BACEN nº 3.693/13 com alterações posteriores trazidas pela Circular do BACEN nº 3.738/14.

No trimestre encerrado em 31/03/2017, o valor lançado para despesa relativo a 3/3 das comissões no ato da originação foi de R\$ (152.443).

j) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

k) Investimentos:

As participações em controladas e coligadas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

l) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por imóveis, instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Os bens imobilizados adquiridos a partir de 1/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução Nº 4.535, de 24/11/2016.

m) Intangível:

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

Os bens intangíveis adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução Nº 4.534, de 24/11/2016.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras a alíquota de 20% a partir de set/2015 e para as demais empresas alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

p) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

q) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

r) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN.

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização.
- Contingências Passivas – são reconhecidas nas informações trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aqueles classificados como perda remota não são provisionados ou divulgados; e
- Obrigações Legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

t) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

u) Lucro por ação:

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das informações trimestrais.

v) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das informações trimestrais exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (iv) provisões para perdas em bens não de uso; (v) provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vi) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros e (vii) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

w) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das informações trimestrais e a data de sua aprovação pelos órgãos de administração. São divididos em:

- i) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das informações trimestrais; e
- ii) eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das informações trimestrais.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Promotora de Vendas (4)(5)	Outros (6)	Eliminações (7)	Total
Circulante	12.385.759	3.372	119.293	10.307	13.669	(59.931)	12.472.469
Realizável a longo prazo	14.436.911	53.539	258.198	198.540	149.425	(216.275)	14.880.338
Permanente	865.777	158	2.724	3.874	-	(612.527)	260.006
Total em 31/03/2017	27.688.447	57.069	380.215	212.721	163.094	(888.733)	27.612.813
Total em 31/12/2016	27.569.097	54.052	398.187	215.151	164.437	(895.348)	27.505.576

Passivo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Promotora de Vendas (4)(5)	Outros (6)	Eliminações (7)	Total
Circulante	17.882.245	4.653	11.585	214	2.902	(59.931)	17.841.668
Exigível a longo prazo	6.387.206	8.131	160.715	6.773	5.598	(216.275)	6.352.148
Resultado de exercícios futuros	1.101	-	-	-	-	-	1.101
Patrimônio líquido	3.417.895	44.285	207.915	205.734	154.594	(612.527)	3.417.896
Total em 31/03/2017	27.688.447	57.069	380.215	212.721	163.094	(888.733)	27.612.813
Total em 31/12/2016	27.569.097	54.052	398.187	215.151	164.437	(895.348)	27.505.576



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

Demonstração do Resultado	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Promotora de Vendas (4)(5)	Outros (6)	Eliminações (7)	Total
- Receitas da intermediação financeira	2.076.205	1.123	(4.326)	7.149	2.650	(7.584)	2.075.217
- Despesas da intermediação financeira	(1.020.231)	-	2.043	-	-	7.584	(1.010.604)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.055.974	1.123	(2.283)	7.149	2.650	-	1.064.613
- Outras receitas/despesas operacionais	(1.034.339)	1.381	(8.382)	(1.962)	(345)	-	(1.043.647)
- Resultado de equivalência patrimonial	(3.290)	-	-	-	-	439	(2.851)
- Resultado não operacional	3.813	-	(56)	-	-	-	3.757
- Provisão para IR e CSSL	(18.489)	(852)	3.660	(1.744)	(778)	-	(18.203)
Resultado Líquido em 31/03/2017	3.669	1.652	(7.061)	3.443	1.527	439	3.669
Resultado Líquido em 31/03/2016	(96.102)	(1.846)	1.209	(4.241)	3.203	1.675	(96.102)

(1) Representado pelas empresas Banco Pan S.A., Pan Arrendamento Mercantil S.A. e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;

(2) Representado pela empresa Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.;

(3) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(4) Representados pelas empresas Panserv Prestadora de Serviços Ltda. e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.;

(5) A empresa Panserv Prestadora de Serviços Ltda. foi incorporada pelo Banco Pan em 20/12/2016;

(6) Representado pela empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A.; e

(7) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Disponibilidades em moeda nacional	261	290	7.318	12.387
Disponibilidades em moeda estrangeira	17.060	7.134	17.060	7.134
Total de disponibilidades (caixa)	17.321	7.424	24.378	19.521
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	24.199	-	24.199	-
Total	41.520	7.424	48.577	19.521

(1) Inclui as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2017	31/12/2016
Aplicações no Mercado Aberto:							
Posição Bancada							
Letras do Tesouro Nacional – LTN	21.200	-	-	-	-	21.200	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	2.999	-	-	-	-	2.999	162.615
Subtotal	24.199	-	-	-	-	24.199	162.615
Posição Financiada							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	729.181
Subtotal	-	-	-	-	-	-	729.181
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	49.515	70.789	284.205	347.692	26.667	778.868	756.288
Total em 31/03/2017	73.714	70.789	284.205	347.692	26.667	803.067	-
Total em 31/12/2016	6.641	950.038	118.004	564.112	9.289	-	1.648.084

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2017	31/12/2016
Aplicações no Mercado Aberto:							
Posição Bancada							
Letras do Tesouro Nacional – LTN	21.200	-	-	-	-	21.200	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	2.999	-	-	-	-	2.999	162.615
Subtotal	24.199	-	-	-	-	24.199	162.615
Posição Financiada							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	729.181
Subtotal	-	-	-	-	-	-	729.181
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	35.328	854	29.841	33.152	26.667	125.842	80.587
Total em 31/03/2017	59.527	854	29.841	33.152	26.667	150.041	-
Total em 31/12/2016	-	913.705	838	52.292	5.548	-	972.383

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	3.962	6.274	3.962	6.274
Posição financiada	19.108	29.403	19.107	29.403
Posição vendida	-	7.498	-	7.498
Subtotal	23.070	43.175	23.069	43.175
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	22.867	20.390	3.189	3.174
Total (Nota 7h)	45.937	63.565	26.258	46.349

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 31/03/2017 e em 31/12/2016, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Carteira própria:	643.236	379.251	915.807	657.730
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	2.462	2.411
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	259.752	266.011
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	183.010	196.015	193.344	206.045
Letras do Tesouro Nacional – LTN	302.753	140.080	302.753	140.080
Notas do Tesouro Nacional – NTN	157.135	42.822	157.135	42.822
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	23	27
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	338	334	338	334
Vinculados a compromisso de recompra:	1.149.387	1.319.247	1.149.387	1.319.247
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	466.986	361.592	466.986	361.592
Letras do Tesouro Nacional – LTN	652.167	782.181	652.167	782.181
Notas do Tesouro Nacional – NTN	30.234	175.474	30.234	175.474
Vinculados ao Banco Central:	-	-	-	51.151
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (1)	-	-	-	51.151
Vinculados à prestação de garantias:	192.758	131.231	312.459	249.108
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	123.778	92.742	166.132	133.847
Notas do Tesouro Nacional – NTN	68.980	38.489	68.980	38.489
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	57.943	62.192
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	14.297	14.480
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	5.107	100
Total de títulos e valores mobiliários	1.985.381	1.829.729	2.377.653	2.277.236
Instrumentos financeiros derivativos:	160.270	177.839	144.749	161.373
Diferenciais a receber de “swap”	159.642	177.839	144.121	161.373
Opções	628	-	628	-
Total	2.145.651	2.007.568	2.522.402	2.438.609

(1) Valor vinculado ao BACEN, decorrente do aumento de capital da empresa Pan Arrendamento Mercantil, que foi homologado pelo BACEN em 25/01/2017 (Nota 13a).



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Composição por categorias e prazos individual e consolidado:

Banco	31/03/2017								31/12/2016	
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1) (2)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1) (2)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação										
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	45.986	-	45.986	46.009	(23)	46.340	(28)
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	8.037	7.126	14.682	-	29.845	29.525	320	25.409	123
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de títulos para negociação	-	8.037	7.126	60.668	-	75.831	75.534	297	71.749	95
Títulos disponíveis para venda										
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	3.661	60.342	663.785	-	727.788	728.692	(904)	604.009	(798)
Total de títulos disponíveis para venda	-	3.661	60.342	663.785	-	727.788	728.692	(904)	604.009	(798)
Títulos mantidos até o vencimento (3)										
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	764.086	160.989	-	-	925.075	925.075	-	896.852	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	247.436	-	8.913	256.349	256.349	-	256.785	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	338	-	-	-	-	338	338	-	334	-
Total de títulos mantidos até o vencimento	338	764.086	408.425	-	8.913	1.181.762	1.181.762	-	1.153.971	-
Total	338	775.784	475.893	724.453	8.913	1.985.381	1.985.988	(607)	1.829.729	(703)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Consolidado	31/03/2017								31/12/2016	
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação:										
Letra Financeira do Tesouro – LFT	-	-	-	45.986	-	45.986	46.009	(23)	46.340	(28)
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	8.037	7.126	14.682	-	29.845	29.525	320	25.409	123
Total de títulos para negociação	-	8.037	7.126	60.668	-	75.831	75.534	297	71.749	95
Títulos disponíveis para venda:										
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	3.661	60.342	687.176	29.297	780.476	781.389	(913)	706.294	(943)
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	3.740	1.056	11.963	-	16.759	16.759	-	16.892	-
Cotas de fundos de investimento	23	5.107	-	-	-	5.130	5.130	-	127	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	20.830	53.169	47.710	195.986	317.695	335.409	(17.714)	328.203	(20.835)
Total de títulos disponíveis para venda	23	33.338	114.567	746.849	225.283	1.120.060	1.138.687	(18.627)	1.051.516	(21.778)
Títulos mantidos até o vencimento (3):										
Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	764.086	160.989	-	-	925.075	925.075	-	896.852	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	247.436	-	8.913	256.349	256.349	-	256.785	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	338	-	-	-	-	338	338	-	334	-
Total de títulos mantidos até o vencimento	338	764.086	408.425	-	8.913	1.181.762	1.181.762	-	1.153.971	-
Total	361	805.461	530.118	807.517	234.196	2.377.653	2.395.983	(18.330)	2.277.236	(21.683)

- (1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;
- (2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 18.946 (31/12/2016 – superior em R\$ 10.723); e
- (3) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Banco	31/03/2017				31/12/2016			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:	3.234.007	160.270	158.406	1.864	2.947.467	177.839	182.473	(4.634)
Swap	2.931.507	159.642	157.841	1.801	2.947.467	177.839	182.473	(4.634)
Opções a exercer	302.500	628	565	63	-	-	-	-
Posição passiva:	3.234.007	(207.449)	(125.956)	(81.493)	2.947.467	(145.734)	(63.867)	(81.867)
Swap	2.931.507	(206.886)	(125.456)	(81.430)	2.947.467	(145.734)	(63.867)	(81.867)
Opções lançadas	302.500	(563)	(500)	(63)	-	-	-	-
Subtotal posição líquida	-	(47.179)	32.450	(79.629)	-	32.105	118.606	(86.501)
Contratos futuros	-	603	603	-	-	1.135	1.135	-
Posição ativa	8.800.737	1.195	1.195	-	6.907.243	2.535	2.535	-
Posição passiva	8.800.737	(592)	(592)	-	6.907.243	(1.400)	(1.400)	-
Total		(46.576)	33.053	(79.629)		33.240	119.741	(86.501)

Consolidado	31/03/2017				31/12/2016			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:	3.096.423	144.749	146.027	(1.278)	2.809.883	161.373	169.659	(8.286)
Swap	2.793.923	144.121	145.462	(1.341)	2.809.883	161.373	169.659	(8.286)
Opções a exercer	302.500	628	565	63	-	-	-	-
Posição passiva:	3.096.423	(207.449)	(125.986)	(81.463)	2.809.883	(145.734)	(64.185)	(81.549)
Swap	2.793.923	(206.886)	(125.486)	(81.400)	2.809.883	(145.734)	(64.185)	(81.549)
Opções lançadas	302.500	(563)	(500)	(63)	-	-	-	-
Subtotal posição líquida	-	(62.700)	20.041	(82.741)	-	15.639	105.474	(89.835)
Contratos futuros	-	603	603	-	-	1.135	1.135	-
Posição ativa	8.800.737	1.195	1.195	-	6.907.243	2.535	2.535	-
Posição passiva	8.800.737	(592)	(592)	-	6.907.243	(1.400)	(1.400)	-
Total		(62.097)	20.644	(82.741)		16.774	106.609	(89.835)

d) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2017	31/12/2016
Swap	59.390	11.500	17.528	968.849	1.874.240	2.931.507	2.947.467
Dólar x CDI	51.362	-	-	49.337	1.066.407	1.167.106	1.167.106
CDI x Dólar	8.028	11.500	17.528	-	-	37.056	32.056
CDI x Pré	-	-	-	905.212	528.265	1.433.477	1.433.477
Pré x Dólar	-	-	-	14.300	-	14.300	35.260
Libor x CDI	-	-	-	-	62.214	62.214	62.214
CDI x Libor	-	-	-	-	137.584	137.584	137.584
Libor x Dólar	-	-	-	-	79.770	79.770	79.770
Opções	-	605.000	-	-	-	605.000	-
Compra opção venda	-	302.500	-	-	-	302.500	-
Venda opção venda	-	302.500	-	-	-	302.500	-
Contratos futuros	271.597	108.972	77.621	1.492.184	6.850.363	8.800.737	6.907.243
DDI	11.243	45.248	43.505	64.940	119.122	284.058	274.849
DI	246.888	18.843	34.116	1.427.244	6.731.241	8.458.332	6.611.095
Dólar	13.466	44.881	-	-	-	58.347	21.299
Total	330.987	725.472	95.149	2.461.033	8.724.603	12.337.244	9.854.710

Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2017	31/12/2016
Swap	59.390	11.500	17.528	968.849	1.736.656	2.793.923	2.809.883
Dólar x CDI	51.362	-	-	49.337	1.066.407	1.167.106	1.167.106
CDI x Dólar	8.028	11.500	17.528	-	-	37.056	32.056
CDI x Pré	-	-	-	905.212	528.265	1.433.477	1.433.477
Pré x Dólar	-	-	-	14.300	-	14.300	35.260
Libor x CDI	-	-	-	-	62.214	62.214	62.214
Libor x Dólar	-	-	-	-	79.770	79.770	79.770
Opções	-	605.000	-	-	-	605.000	-
Compra opção venda	-	302.500	-	-	-	302.500	-
Venda opção venda	-	302.500	-	-	-	302.500	-
Contratos futuros	271.597	108.972	77.621	1.492.184	6.850.363	8.800.737	6.907.243
DDI	11.243	45.248	43.505	64.940	119.122	284.058	274.849
DI	246.888	18.843	34.116	1.427.244	6.731.241	8.458.332	6.611.095
Dólar	13.466	44.881	-	-	-	58.347	21.299
Total	330.987	725.472	95.149	2.461.033	8.587.019	12.199.660	9.717.126

e) Local de negociação e contrapartes:

Valor de referência	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
CETIP (balcão)	2.931.507	2.947.467	2.793.923	2.809.883
BM&FBOVESPA (bolsa)	9.405.737	6.907.243	9.405.737	6.907.243
Total	12.337.244	9.854.710	12.199.660	9.717.126

Contrapartes: Em 31/03/2017 estão assim distribuídas: BM&F 77,10%, Instituições Financeiras 22,40%, e outros 0,50%.

f) **Hedge Contábil – Valor de Mercado:**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Instrumentos Financeiros				
Posição Ativa	2.162.050	2.158.530	2.291.727	2.289.204
Swap – Dólar	1.772.682	1.805.442	1.772.682	1.805.442
Futuros DDI BM&F – Dólar (1)	-	-	63.139	66.144
Swap – Dólar (1)	-	-	66.538	64.530
Futuros DI1 BM&F - Taxa Pré – Reais (2)	389.368	353.088	389.368	353.088
Posição Passiva	(4.660.929)	(3.700.766)	(4.660.929)	(3.700.766)
Swap – Taxa Pré – Reais (3)	(1.833.890)	(1.760.994)	(1.833.890)	(1.760.994)
Futuros DI1 BM&F - Taxa Pré – Reais (3)	(2.827.039)	(1.939.772)	(2.827.039)	(1.939.772)
Objeto de Hedge				
Posição Ativa	4.530.972	3.137.864	4.530.972	3.137.864
Operações de Crédito (3)	4.530.972	3.137.864	4.530.972	3.137.864
Posição Passiva	(1.932.346)	(1.924.936)	(2.061.774)	(2.059.037)
Dívidas Subordinadas no Exterior	(1.548.311)	(1.576.844)	(1.548.311)	(1.576.844)
Empréstimos no Exterior (1)	-	-	(129.428)	(134.101)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(384.035)	(348.092)	(384.035)	(348.092)

(1) Utilizado como proteção da operação de empréstimo no Exterior junto com o BID;

(2) Utilizado como proteção do risco pré fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; e

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos e Crédito Pessoal.

g) **Resultado com instrumentos financeiros derivativos:**

	Banco			Consolidado		
	31/03/2017			31/03/2017		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	229.690	(303.596)	(73.906)	224.157	(305.172)	(81.015)
Opções	2.242	(3.377)	(1.135)	2.242	(3.377)	(1.135)
Futuro	239.342	(312.692)	(73.350)	239.342	(312.692)	(73.350)
Total em 31/03/2017	471.274	(619.665)	(148.391)	465.741	(621.241)	(155.500)
Total em 31/03/2016	1.082.789	(1.446.959)	(364.170)	1.073.783	(1.458.500)	(384.717)

h) **Resultado com títulos e valores mobiliários:**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Títulos de renda fixa	60.552	60.542	67.095	80.687
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	45.937	63.565	26.258	46.349
Total	106.489	124.107	93.353	127.036



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	31/03/2017		31/12/2016		31/03/2017		31/12/2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Crédito direto ao consumidor (1)	5.570.914	30,07	5.228.802	29,74	5.570.914	28,08	5.228.802	27,64
Empréstimo em consignação (1)	7.597.550	41,02	7.060.546	40,16	7.597.550	38,29	7.060.546	37,32
Capital de giro	1.453.362	7,85	1.467.984	8,35	1.453.362	7,33	1.467.984	7,76
Financiamentos à exportação	511.962	2,75	524.382	2,98	511.962	2,58	524.382	2,77
Financiamentos habitacionais	1.756	0,01	1.756	0,01	528.796	2,67	535.014	2,83
Financiamento a titulares de cartões de crédito (2)	1.466.208	7,92	1.416.649	8,06	1.466.208	7,39	1.416.649	7,49
Empréstimos com garantia imobiliária	-	-	-	-	615.514	3,10	621.450	3,29
Créditos vinculados à cessão (3)	282.253	1,52	350.438	1,99	282.253	1,42	350.438	1,85
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	-	-	-	-	117.764	0,59	122.074	0,65
Crédito pessoal (1)	8.798	0,05	14.489	0,08	8.798	0,04	14.489	0,08
Renegociações	73.397	0,40	78.373	0,46	73.397	0,37	78.373	0,41
Operações de arrendamento mercantil (4)	-	-	-	-	1.027	0,01	1.728	0,01
Conta garantida	555.377	3,00	425.514	2,42	555.377	2,80	425.514	2,25
Total das operações de crédito	17.521.577	94,59	16.568.933	94,25	18.782.922	94,67	17.847.443	94,35
Outros créditos (5)	812.970	4,39	838.371	4,77	868.687	4,38	897.463	4,74
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (6)	188.989	1,02	172.740	0,98	188.989	0,95	172.740	0,91
Total	18.523.536	100,00	17.580.044	100,00	19.840.598	100,00	18.917.646	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	211.931	-	165.273	-	211.931	-	165.273	-
Carteira de crédito ajustada ao valor de mercado	18.735.467	-	17.745.317	-	20.052.529	-	19.082.919	-

(1) Carteira de crédito que existem contratos que são objeto de *hedge* contábil (Nota 7f);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios do ativo financeiro objeto da operação (Nota 8f);

(4) Registrado a valor presente;

(5) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(6) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

	Banco										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31/03/2017	Total em 31/12/2016
Parcelas Vincendas	-	772.980	374.650	403.216	245.439	88.311	69.280	60.063	258.502	2.272.441	2.276.283
01 a 30	-	27.749	17.959	17.272	15.994	4.601	3.557	3.307	14.554	104.993	112.177
31 a 60	-	33.540	19.031	32.941	17.588	6.518	3.378	3.568	13.641	130.205	110.518
61 a 90	-	33.719	16.439	16.169	9.440	3.921	3.035	3.111	12.289	98.123	129.920
91 a 180	-	89.796	56.206	63.617	30.242	11.153	9.764	8.681	34.802	304.261	318.401
181 a 365	-	150.657	89.330	103.096	53.883	18.313	14.189	12.075	57.431	498.974	507.265
Acima de 365	-	437.519	175.685	170.121	118.292	43.805	35.357	29.321	125.785	1.135.885	1.098.002
Parcelas Vencidas	-	53.348	57.403	97.045	154.715	95.127	62.350	72.052	360.057	952.097	965.240
01 a 14	-	46.460	7.779	18.152	5.686	2.287	3.349	1.653	6.667	92.033	94.301
15 a 30	-	6.888	45.623	17.490	5.958	2.444	3.439	2.386	8.538	92.766	92.455
31 a 60	-	-	4.001	57.798	41.995	5.606	3.955	3.686	17.225	134.266	121.400
61 a 90	-	-	-	2.629	32.327	5.311	4.291	3.442	16.881	64.881	147.821
91 a 180	-	-	-	976	18.473	68.599	30.841	34.677	83.028	236.594	216.948
181 a 365	-	-	-	-	50.276	10.880	16.475	26.208	227.718	331.557	292.315
Subtotal	-	826.328	432.053	500.261	400.154	183.438	131.630	132.115	618.559	3.224.538	3.241.523
Provisão Requerida	-	4.132	4.321	15.008	40.015	55.031	65.815	92.481	618.559	895.362	892.153

	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31/03/2017	Total em 31/12/2016
Parcelas Vincendas	-	13.623.676	1.036.011	324.027	203.282	39.091	16.968	20.453	35.490	15.298.998	14.338.521
01 a 30	-	1.848.317	53.081	38.316	56.290	22.868	3.353	861	16.488	2.039.574	1.859.174
31 a 60	-	506.389	42.814	24.244	14.891	1.202	172	398	829	590.939	585.096
61 a 90	-	459.322	60.848	23.540	15.182	378	146	95	627	560.138	504.156
91 a 180	-	1.233.650	223.034	39.341	55.941	8.012	313	603	10.156	1.571.050	1.459.618
181 a 365	-	2.024.591	246.500	85.781	18.771	2.121	8.830	10.503	1.401	2.398.498	2.380.679
Acima de 365	-	7.551.407	409.734	112.805	42.207	4.510	4.154	7.993	5.989	8.138.799	7.549.798
Subtotal	-	13.623.676	1.036.011	324.027	203.282	39.091	16.968	20.453	35.490	15.298.998	14.338.521
Provisão Requerida	-	68.118	10.359	9.721	20.328	11.728	8.484	14.319	35.490	178.547	154.706
Total (1)	-	14.450.004	1.468.064	824.288	603.436	222.529	148.598	152.568	654.049	18.523.536	17.580.044
Total Provisão	-	72.250	14.680	24.729	60.343	66.759	74.299	106.800	654.049	1.073.909	1.046.859

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

	Consolidado										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31/03/2017	Total em 31/12/2016
Parcelas Vincendas	-	884.249	446.581	460.710	264.651	101.159	75.498	63.543	268.322	2.564.713	2.634.215
01 a 30	-	29.653	19.078	18.179	16.305	4.794	3.659	3.366	14.859	109.893	118.055
31 a 60	-	35.544	20.192	33.857	17.903	6.733	3.479	3.626	13.865	135.199	116.640
61 a 90	-	35.690	17.584	17.068	9.751	4.133	3.135	3.168	12.509	103.038	135.941
91 a 180	-	95.538	59.537	66.237	31.146	11.771	10.057	8.847	35.370	318.503	335.778
181 a 365	-	161.302	95.576	107.966	55.489	19.473	14.745	12.387	58.471	525.409	539.414
Acima de 365	-	526.522	234.614	217.403	134.057	54.255	40.423	32.149	133.248	1.372.671	1.388.387
Parcelas Vencidas	-	57.185	70.747	148.909	157.970	154.177	62.831	109.271	485.837	1.246.927	1.243.912
01 a 14	-	49.919	8.731	18.827	5.837	2.408	3.391	1.671	6.773	97.557	130.883
15 a 30	-	7.266	57.140	17.760	6.065	12.255	3.464	3.860	8.668	116.478	114.163
31 a 60	-	-	4.876	108.255	42.215	5.754	4.028	3.718	17.445	186.291	197.784
61 a 90	-	-	-	2.947	34.776	5.427	4.334	3.469	17.074	68.027	148.997
91 a 180	-	-	-	1.120	18.801	78.298	30.988	70.186	120.718	320.111	292.502
181 a 365	-	-	-	-	50.276	37.083	16.626	26.367	314.994	445.346	359.583
Acima 365	-	-	-	-	-	12.952	0	0	165	13.117	-
Subtotal	-	941.434	517.328	609.619	422.621	255.336	138.329	172.814	754.159	3.811.640	3.878.127
Provisão Requerida	-	4.707	5.174	18.288	42.262	76.600	69.165	120.970	754.159	1.091.325	1.051.222

	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31/03/2017	Total em 31/12/2016
Parcelas Vincendas	-	14.072.208	1.118.649	400.916	271.390	66.763	42.265	20.501	36.266	16.028.958	15.039.519
01 a 30	-	1.857.227	73.512	38.510	81.139	31.466	3.354	862	16.497	2.102.567	1.911.502
31 a 60	-	514.281	50.340	24.979	26.730	1.239	173	399	838	618.979	610.479
61 a 90	-	467.099	75.911	23.730	27.925	415	1.877	96	636	597.689	543.898
91 a 180	-	1.279.465	230.552	93.245	59.767	24.983	23.807	605	10.183	1.722.607	1.578.459
181 a 365	-	2.065.538	251.404	88.737	21.939	2.321	8.836	10.508	1.453	2.450.736	2.491.413
Acima de 365	-	7.888.598	436.930	131.715	53.890	6.339	4.218	8.031	6.659	8.536.380	7.903.768
Subtotal	-	14.072.208	1.118.649	400.916	271.390	66.763	42.265	20.501	36.266	16.028.958	15.039.519
Provisão Requerida	-	70.361	11.185	12.028	27.139	20.030	21.132	14.353	36.266	212.494	172.701
Total (1)	-	15.013.642	1.635.977	1.010.535	694.011	322.099	180.594	193.315	790.425	19.840.598	18.917.646
Total Provisão	-	75.068	16.359	30.316	69.401	96.630	90.297	135.323	790.425	1.303.819	1.223.923

(1) Não inclui marcação a mercado no montante de R\$ 211.931 (Nota 8a).

c) **Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ⁽¹⁾:**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Saldo do início do período	1.071.388	954.613	1.248.452	1.070.436
- Constituição/reversão de provisão	273.656	253.951	327.986	296.031
- Baixas contra a provisão	(237.951)	(194.065)	(239.434)	(201.326)
Saldo do fim do período	1.107.093	1.014.499	1.337.004	1.165.141
- Créditos recuperados (2)	54.232	51.791	57.878	64.685
- Efeito no resultado (3)	(219.424)	(202.160)	(270.108)	(231.840)

- (1) Inclui: (i) outros créditos com características de operações de crédito; (ii) operações de câmbio; (iii) outros créditos sem características de crédito (Nota 11); e (iv) créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios (Nota 21b);
- (2) No trimestre findo em 31/03/2017, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 57.878 (sendo R\$ 54.232 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 204 de recuperação de operação de arrendamento mercantil e R\$ 3.442 de recuperação de créditos imobiliários); e
- (3) Despesa de provisão constituída deduzido a receita de créditos recuperados.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

d) Classificação por setor de atividade:

Setor de atividade	Banco				Consolidado			
	31/03/2017		31/12/2016		31/03/2017		31/12/2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	15.382.559	83,04	14.568.685	82,87	16.143.077	81,36	15.341.467	81,10
Agroindústria	524.421	2,83	498.061	2,83	524.421	2,64	498.061	2,63
Açúcar e Etanol	219.199	1,18	182.903	1,04	219.199	1,10	182.903	0,97
Agronegócio e Proteína Animal	305.222	1,65	315.158	1,79	305.222	1,54	315.158	1,66
Comércio	608.167	3,28	586.445	3,34	608.228	3,07	586.544	3,10
Atacado e Varejo	608.167	3,28	586.445	3,34	608.228	3,07	586.544	3,10
Indústrias de Base	301.061	1,62	283.179	1,61	301.143	1,51	283.469	1,50
Autopeças	20.756	0,11	16.382	0,09	20.756	0,10	16.382	0,09
Indústria Química	29.300	0,16	23.103	0,13	29.300	0,15	23.103	0,12
Outras Indústrias	172.656	0,93	147.288	0,84	172.738	0,87	147.578	0,78
Papel e Celulose	67.469	0,36	68.522	0,39	67.469	0,34	68.522	0,36
Têxtil	10.880	0,06	27.884	0,16	10.880	0,05	27.884	0,15
Serviços	1.707.328	9,23	1.643.674	9,35	2.263.729	11,42	2.208.105	11,67
Construção e Incorporação	792.239	4,28	803.443	4,57	1.347.783	6,79	1.366.635	7,22
Financeiros	157.946	0,85	137.020	0,78	157.946	0,80	137.020	0,71
Locação de Veículos	21.306	0,12	22.003	0,13	21.306	0,11	22.003	0,12
Mídia, TI e Telecom	5.119	0,03	2.327	0,01	5.119	0,03	2.327	0,01
Outros Serviços	525.898	2,84	480.411	2,73	526.755	2,65	481.650	2,55
Saúde, Segurança e Educação	31.519	0,17	35.435	0,21	31.519	0,16	35.435	0,19
Transporte e Logística	138.308	0,75	139.360	0,79	138.308	0,70	139.360	0,74
Utilitários	34.993	0,19	23.675	0,13	34.993	0,18	23.675	0,13
Total (1)	18.523.536	100,00	17.580.044	100,00	19.840.598	100,00	18.917.646	100,00

(1) Não inclui marcação a mercado no montante de R\$ 211.931 (Nota 8a).

e) Concentração das operações de crédito:

Maiores Devedores	Banco				Consolidado			
	31/03/2017		31/12/2016		31/03/2017		31/12/2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	398.703	2,15	405.678	2,31	424.640	2,14	434.910	2,30
50 seguintes maiores devedores	994.478	5,37	909.449	5,17	1.119.574	5,64	1.042.311	5,51
100 seguintes maiores devedores	905.163	4,89	889.182	5,06	1.048.392	5,28	1.026.921	5,43
Demais devedores	16.225.192	87,59	15.375.735	87,46	17.247.992	86,94	16.413.504	86,76
Total	18.523.536	100,00	17.580.044	100,00	19.840.598	100,00	18.917.646	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos trimestres findos em 31/03/2017 e 31/03/2016, foram realizadas cessões de créditos com instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

	Banco					
	31/03/2017			31/03/2016		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	674.333	592.687	81.646	1.477.695	1.360.116	117.579
Empréstimo em consignação	2.798.971	1.995.569	803.402	1.118.243	875.805	242.438
Financiamentos habitacionais	-	-	-	6.149	6.097	52
Total	3.473.304	2.588.256	885.048	2.602.087	2.242.018	360.069

	Consolidado					
	31/03/2017			31/03/2016		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	674.333	592.687	81.646	1.477.695	1.360.116	117.579
Empréstimo em consignação	2.798.971	1.995.569	803.402	1.118.243	875.805	242.438
Financiamentos habitacionais	-	-	-	6.149	5.916	233
Total	3.473.304	2.588.256	885.048	2.602.087	2.241.837	360.250

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito".

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam a R\$ 282.253, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 350.438 em 31/12/2016), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 361.726 (R\$ 413.853 em 31/12/2016).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8f)	885.048	360.069	885.048	360.250
Crédito direto ao consumidor (1)	308.085	349.669	308.085	349.669
Empréstimos em consignação (1)	482.603	322.749	482.603	322.749
Cartão de crédito	171.598	126.120	171.598	126.120
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	46.657	123.049	46.657	123.049
Financiamento à exportação	33.386	98.643	33.386	98.643
Capital de giro/Conta Garantida	80.677	82.405	80.677	82.405
Recuperação de créditos baixados como prejuízos (2)	54.232	51.791	57.878	64.685
Crédito pessoal (1)	28.047	6.238	28.047	6.238
Renegociações	3.867	1.966	3.867	1.966
Habitacionais	-	250	10.762	24.070
Rendas de empreendimentos imobiliários	-	-	2.032	5.688
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	-	-	24.977	39.333
Arrendamento mercantil, líquido de despesas (3)	-	-	255	216
Outras	159	331	159	331
Total	2.094.359	1.533.280	2.136.031	1.615.412

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: Consignado, Veículos e Crédito Pessoal.

(2) No consolidado, considera operações de crédito e arrendamento mercantil; e

(3) Não inclui recuperação de créditos baixados para prejuízo.

9) CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Saldos patrimoniais:

Banco e Consolidado	31/03/2017	31/12/2016
Ativo – Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar	173.275	164.620
Rendas a receber	11.521	7.949
Total do Ativo	184.796	172.569
Passivo - Outras Obrigações		
Obrigações por compra de câmbio	177.468	165.441
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(177.468)	(164.791)
Total do Passivo	-	650

b) Resultado de operação de câmbio:

Banco e Consolidado	31/03/2017	31/03/2016
Rendas de financiamento à exportação	32.980	80.364
Varição Cambial	(31.647)	(88.257)
Total	1.333	(7.893)

10) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Compreendem as carteiras de financiamentos imobiliários adquiridas pela Brazilian Securities, que poderão ser utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Consolidado	Vencimento final	Indexador	Juros % ao ano	31/03/2017	31/12/2016
Tranches 95 e 96 (1)	08/09/2027	TR	8,65	4.758	4.997
Cédula de Crédito Imobiliário	22/01/2044	INCC/IGPM /POUPANÇA/CDI e sem correção monetária	0 até 20,05	17.473	22.402
Total				22.231	27.399

(1) As referidas tranches foram securitizadas.

Qualidade do Crédito:

Os contratos possuem cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto.

Os mesmos são considerados ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos quando apresentarem características como: garantias, históricos de pagamento ou outros fatores que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

11) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Créditos tributários (Nota 32b)	2.833.452	2.875.973	3.278.722	3.292.108
Valores a receber por cessão de créditos	1.185.308	1.128.806	1.185.308	1.128.806
Títulos e créditos a receber (1)	812.970	838.371	868.687	897.463
Depósitos judiciais e fiscais	235.978	236.543	267.409	266.922
Impostos e contribuições a compensar	197.938	201.784	242.685	255.616
Valores a receber de empréstimos consignados (2)	74.038	100.109	74.038	100.109
Valores a receber de sociedades ligadas	44.711	45.307	38.613	36.730
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	11.253	10.724	11.945	11.427
Benefício residual em operações securitizadas (3)	-	-	3.450	2.927
Adiantamentos e antecipações salariais	576	1.531	615	1.592
Outros	110.843	118.386	119.768	126.643
Total	5.507.067	5.557.534	6.091.240	6.120.343

(1) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de crédito a receber com característica de concessão de crédito;

(2) Refere-se basicamente a: (i) valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 31/03/2017 é de R\$ 30.090 (R\$ 21.583 em 31/12/2016); e (ii) provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 3.095 (R\$ 2.945 em 31/12/2016); e

(3) Refere-se a operações oriundas da Brazilian Securities Companhia de Securitização.

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio e outros:

	Valor Residual							
	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	31/03/2017	31/12/2016	Custo	Provisão para perdas	31/03/2017	31/12/2016
Veículos	22.836	(1.984)	20.852	18.369	22.858	(2.931)	19.927	17.387
Veículos em regime especial	25.310	(18.027)	7.283	5.276	26.445	(18.028)	8.417	6.763
Imóveis	117.073	(14.626)	102.447	85.202	332.632	(27.037)	305.595	281.777
Imóveis em regime especial	-	-	-	-	5.360	-	5.360	4.794
Total dos bens não de uso próprio	165.219	(34.637)	130.582	108.847	387.295	(47.996)	339.299	310.721
Outros bens	501	-	501	640	501	-	501	640
Total de outros valores e bens	165.720	(34.637)	131.083	109.487	387.796	(47.996)	339.800	311.361

b) Despesas antecipadas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Comissões pagas a correspondentes bancários	258.336	337.465	262.206	341.582
Gastos na emissão de títulos no Exterior	4.554	4.933	4.554	4.933
Outras	7.051	8.034	8.786	9.786
Total	269.941	350.432	275.546	356.301



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

13) INVESTIMENTOS

a) Controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1) Trimestre findo em	
			ON	PN	Cotas			31/03/2017	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)(3)	156.735	153.880	11	-	-	100,00	(1.509)	153.880	105.254	(1.509)	(2.333)
Panamericano Administradora de Consórcio (2)(4)	42.388	44.286	-	-	48.168	100,00	1.651	44.286	42.633	1.651	(1.846)
Brazilian Securities Companhia de Securitização (5)(6)	174.201	207.915	77.865	-	-	100,00	(7.061)	209.778	216.029	(7.061)	1.209
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (2)	107.662	154.593	0,2	0,5	-	100,00	1.527	154.593	151.922	1.527	3.204
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (2)(5)	236.631	65.444	480	480	-	100,00	(46.304)	122.333	171.303	(46.304)	(17.302)
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)(5)	179.864	205.734	-	-	179.864	100,00	3.443	209.087	205.858	3.443	2.001
Stone Pagamentos S.A. (6)(7)(8)	491.792	453.049	480	-	-	10,10	(2.851)	45.758	48.609	(2.851)	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda. (9)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.242)
Total								939.715	941.608	(51.104)	(21.309)

- (1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
- (2) Empresas que tiveram suas informações trimestrais do trimestre findo em 31/03/2017 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;
- (3) Em 31/10/2016 o Banco PAN aumentou capital no montante de R\$ 100.000, (sendo aportado 50% do valor R\$ 50.000 na data do evento e o restante estava condicionado a aprovação do Banco Central, aprovação essa que foi homologada em 25/01/2017);
- (4) Em 31/10/2016 o Banco PAN aumentou capital no montante de R\$ 30.000;
- (5) O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 62.106 (Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária R\$ 56.889, BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. R\$ 3.354 e Brazilian Securities Companhia de Securitização R\$ 1.863);
- (6) Empresa auditada por outro auditor independente;
- (7) Em 27/06/2016 o Banco PAN aportou capital no montante de R\$ 12.360;
- (8) A partir de ago/2016 o Banco PAN reclassificou o investimento da Stone para coligada por passar a exercer influência significativa, e assim começou a utilizar o método de equivalência patrimonial; e
- (9) Empresa incorporada pelo Banco PAN em 20/12/2016 (aguardando aprovação do Bacen).

b) Outros Investimentos:

Composto por investimento detido na Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP).

14) IMOBILIZADO

a) Os Ativos imobilizados são compostos por:

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/03/2017	31/12/2016
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	47.799	(21.783)	26.016	27.301
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.467	(550)	917	912
Sistemas de processamento de dados	20%	23.191	(13.901)	9.290	9.621
Total em 31/03/2017		72.457	(36.234)	36.223	-
Total em 31/12/2016		71.546	(33.712)	-	37.834

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/03/2017	31/12/2016
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	47.837	(21.819)	26.018	27.304
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.467	(550)	917	912
Sistemas de processamento de dados	20%	23.191	(13.901)	9.290	9.622
Total em 31/03/2017		72.495	(36.270)	36.225	-
Total em 31/12/2016		71.585	(33.747)	-	37.838

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 31/12/2016	27.301	912	9.621	37.834
Aquisições	157	42	747	946
Depreciação	(1.442)	(37)	(1.078)	(2.557)
Saldo em 31/03/2017	26.016	917	9.290	36.223

Consolidado	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 31/12/2016	27.304	912	9.622	37.838
Aquisições	158	42	746	946
Depreciação	(1.444)	(37)	(1.078)	(2.559)
Saldo em 31/03/2017	26.018	917	9.290	36.225

15) INTANGÍVEL

a) Ágio:

No trimestre encerrado em 31/03/2017, foram amortizados ágios no montante de R\$ 2.911 no Banco PAN e R\$ 6.263 no Consolidado.

b) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2017	31/12/2016
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	115.778	(74.609)	41.169	44.593
Total em 31/03/2017		115.778	(74.609)	41.169	-
Total em 31/12/2016		113.192	(68.599)	-	44.593

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2017	31/12/2016
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	119.817	(75.790)	44.027	47.541
Ágio (Nota 15a)	10%	250.532	(116.915)	133.617	139.880
Total em 31/03/2017		370.349	(192.705)	177.644	-
Total em 31/12/2016		367.731	(180.310)	-	187.421

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento logiciais
Saldo em 31/12/2016	44.593
Adições	2.586
Amortização	(6.010)
Saldo em 31/03/2017	41.169

Consolidado	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio (Nota 15a)	Total
Saldo em 31/12/2016	47.541	139.880	187.421
Adições	2.640	-	2.640
Amortização	(6.154)	(6.263)	(12.417)
Saldo em 31/03/2017	44.027	133.617	177.644

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2017	31/12/2016
Depósitos à vista (1)	59.070	-	-	-	-	59.070	60.015
Depósitos interfinanceiros	12.224.984	103.510	43.503	44.009	25.862	12.441.868	11.765.701
Depósitos a prazo (2)	82.633	93.187	48.123	207.331	3.062.370	3.493.644	2.723.173
Total em 31/03/2017	12.366.687	196.697	91.626	251.340	3.088.232	15.994.582	-
Total em 31/12/2016	11.777.785	42.249	64.181	204.831	2.459.843	-	14.548.889

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2017	31/12/2016
Depósitos à vista (1)	55.297	-	-	-	-	55.297	54.762
Depósitos interfinanceiros	12.224.985	103.510	43.503	7.652	25.862	12.405.512	11.765.701
Depósitos a prazo (2)	82.633	93.187	48.108	207.314	2.865.830	3.297.072	2.514.071
Total em 31/03/2017	12.362.915	196.697	91.611	214.966	2.891.692	15.757.881	-
Total em 31/12/2016	11.772.532	42.249	64.181	188.992	2.266.580	-	14.334.534

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro; e

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7f).

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2017	31/12/2016
Carteira Própria	1.055.595	-	-	-	101.696	1.157.291	1.322.510
Letras do Tesouro Nacional – LTN	660.029	-	-	-	-	660.029	789.143
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	364.995	-	-	-	101.696	466.691	361.338
Notas do Tesouro Nacional – NTN	30.571	-	-	-	-	30.571	172.029
Carteira de Terceiros	-	-	-	-	-	-	705.512
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	705.512
Total em 31/03/2017	1.055.595	-	-	-	101.696	1.157.291	-
Total em 31/12/2016	1.927.684	-	-	-	100.338	-	2.028.022

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2017	31/12/2016
Carteira Própria	1.055.595	-	-	-	98.825	1.154.420	1.319.112
Letras do Tesouro Nacional – LTN	660.029	-	-	-	-	660.029	789.143
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	364.995	-	-	-	98.825	463.820	357.940
Notas do Tesouro Nacional – NTN	30.571	-	-	-	-	30.571	172.029
Carteira de Terceiros	-	-	-	-	-	-	705.512
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	705.512
Total em 31/03/2017	1.055.595	-	-	-	98.825	1.154.420	-
Total em 31/12/2016	1.927.684	-	-	-	96.940	-	2.024.624

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2017	31/12/2016
Títulos e Valores Mobiliários – País							
Letras Financeiras – LF	-	73.683	75.017	134.902	593.460	877.062	1.170.627
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	1.009	114.917	9.352	9.426	107.440	242.144	256.377
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	99.740	106.937	290.688	277.034	108.072	882.471	915.991
Total em 31/03/2017	100.749	295.537	375.057	421.362	808.972	2.001.677	-
Total em 31/12/2016	462.669	252.890	318.308	535.729	773.399	-	2.342.995

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2017	31/12/2016
Títulos e Valores Mobiliários - País							
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI	143	124	183	323	6.575	7.348	7.613
Letras Financeiras – LF	-	73.683	75.017	134.902	593.460	877.062	1.170.627
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	1.009	114.917	9.351	9.426	107.440	242.143	256.377
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	151.560	161.441	452.899	450.957	431.701	1.648.558	1.721.091
Total em 31/03/2017	152.712	350.165	537.450	595.608	1.139.176	2.775.111	-
Total em 31/12/2016	558.526	311.291	383.848	778.083	1.123.960	-	3.155.708

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Depósitos Interfinanceiros	383.354	357.200	382.822	357.192
Depósitos a Prazo	159.961	95.405	153.918	90.206
Letras Financeiras	35.950	62.042	35.950	62.042
Variação Cambial	(41.431)	(172.950)	(41.431)	(172.950)
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior e Dívidas Subordinadas	34.400	40.088	34.400	40.088
Letras de Crédito Imobiliário	25.572	18.752	48.004	51.668
Operações Compromissadas	61.837	84.263	61.730	84.071
Letras de Crédito do Agronegócio	6.769	21.117	6.769	21.117
Captações no Exterior – Dívida Subordinada	(17.202)	32.648	(17.202)	32.648
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos	1.556	1.279	1.866	1.678
Créditos Cedidos com Retenção de Risco	17.835	13.737	17.835	13.737
Total	668.601	553.581	684.661	581.497

17) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS

Referem-se a recebimentos de parcelas de contratos cedidos e a bens retomados relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito.

São representados por: crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, crédito consignado e crédito imobiliário. Em 31/03/2017 montavam a R\$ 103.036 (R\$ 155.796 em 31/12/2016).

18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

a) Saldos patrimoniais:

Consolidado	1 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2017	31/12/2016
No exterior (1)(2)	-	-	-	653	128.775	129.428	134.101
Total em 31/03/2017	-	-	-	653	128.775	129.428	-
Total em 31/12/2016	-	-	-	2.038	132.063	-	134.101

(1) Operação da Brazilian Securities junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); e

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7f).

b) Resultado de obrigações por empréstimos:

Empréstimos	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
No Exterior (1)	2.043	10.305
Total	2.043	10.305

(1) O montante de variação cambial totalizou em 31/03/2017 uma receita de R\$ 3.727 (e uma receita de R\$ 13.841 em 31/03/2016).

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da Operação	Moeda	Remuneração	Banco e Consolidado	
					31/03/2017	31/12/2016
No Exterior (1)(2): 2020	10	US\$ 456.792	US\$	Taxa de 8,50% ao ano	1.548.311	1.576.844
No País: 2018 (3)	06	R\$ 10.000	R\$	100% da taxa CDI + 1,35% ao ano	17.768	17.190
2019 (4)	06	R\$ 100.000	R\$	100% da taxa IPCA + 5,60% ao ano	160.365	156.631
2019 (5)	05	R\$ 500	R\$	111% CDI	704	681
Total					1.727.148	1.751.346

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma receita de R\$ 17.202 no trimestre findo em 31/03/2017 (despesa de R\$ (32.648) no trimestre findo em 31/03/2016). Essa operação possui *hedge* de risco de mercado (Nota 7f);

(2) Em 23/06/2016 foi realizado liquidação antecipada dos (Bonds) correspondente a 8,64% da dívida no montante de US\$ 43.208;

(3) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 22/05/2012 com vencimento em 22/05/2018;

(4) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 05/06/2013 com vencimento em 05/04/2019; e

(5) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 13/10/2014 com vencimento em 14/10/2019.

20) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)

Provisões classificadas como perda provável:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para os processos em que a perda for avaliada como provável com base na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas em geral, decorrente de pretenso enquadramento na categoria de bancário, e em especial horas extras – em razão da interpretação do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são geridos individualmente por meio de sistema informatizado. A provisão é constituída individualmente, de acordo com a situação do processo e o efetivo risco de perda. Os processos com decisão judicial desfavorável têm provisão associada correspondente ao valor efetivo da referida decisão, devidamente liquidados.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar, referente a ações indenizatórias, protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à restituição de valores.

Essas ações são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Os valores envolvidos são provisionados integralmente no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações, é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos 12 meses aplicado sobre o valor do pedido.

I– Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Processos cíveis	214.973	206.726	228.914	222.741
Processos trabalhistas	181.159	174.230	193.936	188.330
Processos tributários	1.854	323	15.416	11.538
Total (Nota 21b)	397.986	381.279	438.266	422.609

II– Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2016	206.726	174.230	323	381.279
Baixas	(20.407)	(17.111)	(252)	(37.770)
Constituições líquidas de reversões	28.654	24.040	1.783	54.477
Saldo em 31/03/2017	214.973	181.159	1.854	397.986

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2016	222.741	188.330	11.538	422.609
Baixas	(21.312)	(20.337)	(281)	(41.930)
Constituições líquidas de reversões	27.485	25.943	4.159	57.587
Saldo em 31/03/2017	228.914	193.936	15.416	438.266

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

III– Passivos contingentes classificados como perda possível:

No 3º trimestre de 2012, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.167. O processo aguarda resultado de diligência determinada pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais antes do julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco Pan S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 170.477. O processo encontra-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento final do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 43.656. A impugnação e os recursos apresentados pela empresa, junto ao Conselho Municipal de Tributos de São Paulo, foram julgados definitivamente improcedentes. A empresa ajuizou ação anulatória em face do Município de São Paulo e aguarda julgamento.

No 1º trimestre de 2015, foram lavrados dois autos de Infração ao Banco Pan S.A. referentes ao exercício de 2010, sendo um deles de IRPJ e CSLL, originado pela glosa de supostas despesas operacionais não comprovadas, ajustes do lucro líquido do exercício e exclusões não autorizadas, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 6.077, e outro, visando a impossibilidade de dedução de determinadas despesas de *swap* da base de cálculo de PIS e COFINS, cujo montante principal, não atualizado e multa totalizou R\$ 3.320. Processos ainda em fase de julgamentos na esfera administrativa. Os processos encontram-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento final do Recurso Voluntário da empresa.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

21) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
COFINS a recolher	20.888	18.112	21.669	18.938
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	10.691	6.593	10.796	6.739
Impostos e contribuições sobre salários	11.938	14.993	12.455	15.589
PIS a recolher	3.394	2.943	3.531	3.085
ISS a recolher	1.688	2.076	1.749	2.141
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	1.508	1.382	1.508	1.382
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	698	5.481	10.801	21.081
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 32e)	-	-	85.966	87.302
Total	50.805	51.580	148.475	156.257

b) Diversas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Cessão com retenção de riscos (1)	361.726	413.853	361.726	413.853
Operações com cartão de crédito	615.627	665.762	615.627	665.762
Provisão para passivos contingentes (Nota 20)	397.986	381.279	438.266	422.609
Provisão para pagamentos a efetuar	580.087	489.878	544.914	492.834
Arrecadação de cobrança	74.183	77.260	74.424	77.501
Valores a pagar a sociedades ligadas	8.193	21.446	6.098	20.190
Valores específicos de consórcio	-	-	3.549	4.080
Provisão para cartas de fiança (Nota 8c)	215	264	215	264
Outros	46.641	36.423	51.333	38.700
Total	2.084.658	2.086.165	2.096.152	2.135.793

(1) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito consignado com retenção substancial dos riscos e benefícios anteriores a resolução CMN nº 3.533/08 e fianças (Nota 8f).

22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 3.460.732 em 31/03/2017 e 31/12/2016. Encontra-se, dividido em ações nominativas escriturais e, sem valor nominal. Conforme descrito no quadro abaixo:

	31/03/2017	31/12/2016
Ordinárias	535.029.747	535.029.747
Preferenciais	394.010.416	394.010.416
Total	929.040.163	929.040.163

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Companhia, podendo ser

convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Companhia.

No exercício de 2016, os saldos da reserva legal, reserva para integridade do Patrimônio Líquido e de reserva de capital foram utilizados integralmente para a absorção do prejuízo do exercício.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Operações de crédito	63.724	66.677	63.739	66.677
Rendas de cartões	30.987	30.689	30.987	30.689
Rendas de comissão / intermediação	15.153	10.875	14.437	10.875
Rendas de serviços de cobrança	2	371	2	371
Administração de consórcios	-	-	5.348	6.110
Outras	2.419	3.414	3.687	5.539
Total	112.285	112.026	118.200	120.261

24) DESPESAS DE PESSOAL

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Proventos	79.842	52.565	80.635	79.985
Encargos Sociais	26.313	20.185	26.806	34.219
Benefícios	18.512	8.793	18.770	15.792
Honorários (Nota 29b)	4.446	3.683	5.910	7.694
Outros	641	574	642	625
Total	129.754	85.800	132.763	138.315

25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Comissões pagas a correspondentes bancários	425.055	274.476	425.763	227.170
Serviços de terceiros	49.318	41.786	54.340	52.046
Serviços do sistema financeiro	44.712	32.491	46.353	33.355
Processamento de dados	44.262	31.492	44.588	32.206
Aluguéis	11.436	8.907	11.532	12.000
Comunicações	11.246	10.994	11.299	12.323
Depreciação e amortização	8.567	8.413	8.713	9.387
Propaganda, promoções e publicidade	5.843	1.612	6.250	2.406
Despesas com busca e apreensão de bens	8.546	5.953	8.546	5.953
Manutenção e conservação de bens	1.287	589	1.289	990
Viagens	1.600	1.090	1.612	1.517
Transporte	1.545	806	1.553	891
Taxas e emolumentos	1.221	1.039	2.347	1.804
Materiais de consumo	178	148	178	175
Outras	24.679	20.559	28.655	23.709
Total	639.495	440.355	653.018	415.932

26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Contribuição à COFINS	49.468	28.501	51.308	35.149
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	5.134	5.255	5.315	8.015
Contribuição ao PIS	8.039	4.631	8.360	5.968
Impostos e taxas	1.126	557	4.739	3.004
Total	63.767	38.944	69.722	52.136

27) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Recuperação de encargos e despesas	20.656	14.052	21.858	14.637
Varição monetária ativa / cambial	6.736	102.370	8.605	103.417
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	1.587	2.889
Reversão de provisões	6.029	113	9.367	1.073
Outras	3.551	6.652	7.689	7.558
Total	36.972	123.187	49.106	129.574

b) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Cessão de operações de crédito	202.031	84.366	206.688	84.366
Constituição de provisões	70.076	47.475	83.109	53.501
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	13.875	12.916	13.921	13.078
Variação monetária passiva / cambial	18.905	99.313	18.907	99.313
Descontos concedidos	4.820	7.183	4.825	7.218
Amortização de ágio	2.911	2.911	6.263	6.263
Gravames	6.631	6.600	6.643	6.609
Outras	14.327	10.592	15.094	12.423
Total	333.576	271.356	355.450	282.771

28) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Resultado na alienação de outros valores e bens	1.860	(14.719)	1.347	(14.086)
Reversão/desvalorização de outros valores e bens	1.980	1.362	2.482	1.469
Impairment de ativos não financeiros	-	(1.185)	(73)	(1.185)
Outros	1	515	1	515
Total	3.841	(14.027)	3.757	(13.287)

29) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

	Prazo máximo	Banco			
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.	03/04/2017	34.000	-	762	391
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	23/03/2018	653.815	609.913	18.934	15.409
Caixa Econômica Federal	-	-	-	1.613	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	23/03/2018	539	65.787	744	1.807
Total		688.354	675.700	22.053	17.607
Cessão de crédito (b)					
Caixa Econômica Federal	-	1.185.308	1.128.806	-	-
Total		1.185.308	1.128.806	-	-
Outros créditos					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	32.787	30.053	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	5.642	6.583	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	7	13	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	Sem prazo	2.142	4.774	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (j)	Sem prazo	1.354	2.390	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	1.259	73	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (j)	Sem prazo	4.069	4.069	-	-
Stone Pagamentos S.A.	Sem prazo	177	78	-	-
Total		47.437	48.033	-	-
Depósitos à vista (c)					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(287)	(340)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(10)	(154)	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(7)	(17)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(10)	(12)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(2)	(2)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(2)	(1)	-	-
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	Sem prazo	(3.732)	(5.199)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(20)	(21)	-	-
Pessoal chave da administração	Sem prazo	(51)	(1)	-	-
Total		(4.121)	(5.747)	-	-
Depósitos interfinanceiros (d)					
Banco BTG Pactual S.A.	03/04/2017	(1.100.000)	(435.077)	(25.891)	(16.777)
Caixa Econômica Federal	28/04/2017	(11.115.170)	(11.231.214)	(353.043)	(337.218)
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	08/02/2018	-	-	-	(8)
Pan Arrendamento Mercantil S.A.		(36.356)	-	(532)	-
Total		(12.251.526)	(11.666.291)	(379.466)	(354.003)
Depósitos a prazo (e)					
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	21/02/2020	(36.177)	(29.815)	(1.062)	(534)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	16/03/2020	(33.517)	(33.402)	(1.016)	(308)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	-	-	-	-	(892)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	16/03/2020	(102.522)	(91.347)	(2.553)	(2.121)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Brazilian Finance & Real Estate S.A.	12/03/2020	(56.289)	(80.487)	(2.358)	(1.682)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	04/03/2020	(4.245)	(3.866)	(116)	(196)
Banco BTG Pactual S.A.	19/07/2018	(215)	(208)	(6)	-
Total		(232.965)	(239.125)	(7.111)	(5.733)
Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	03/04/2017	(345.000)	(527.189)	(14.294)	(28.408)
Caixa Econômica Federal	03/04/2017	(100)	-	(21)	(405)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	28/02/2020	(2.870)	(3.399)	(107)	(192)
Total		(347.970)	(530.588)	(14.422)	(29.005)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (f)					
Banco BTG Pactual S.A.	22/02/2019	(105.399)	(113.606)	(3.057)	(10.668)
Pessoal chave da administração	04/02/2021	(36.121)	(35.875)	(1.045)	(1.006)
Total		(141.520)	(149.481)	(4.102)	(11.674)
Instrumentos financeiros derivativos (g)					
Brazilian Securities Companhia de Securitização	15/02/2022	15.521	16.465	7.109	20.548
Banco BTG Pactual S.A.	15/02/2022	(45.055)	13.399	(62.221)	(97.544)
Total		(29.534)	29.864	(55.112)	(76.996)
Outras obrigações					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(6.098)	(19.927)	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	Sem prazo	(1.964)	(1.318)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(14)	(35)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(7)	-	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(111)	(71)	-	-
Total		(8.194)	(21.351)	-	-
Receita de prestação de serviços (h)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	20.616	10.471
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	-	-	-	96	-
Total		-	-	20.712	10.471
Despesa de pessoal (i)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(87)	(55)
Total		-	-	(87)	(55)
Outras despesas administrativas					
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	-	-	-	-	(53.276)
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(1.263)	(721)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	(41)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(27)	(18)
Tecban S.A.	-	-	-	(272)	(325)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(3.335)	(1.028)
Total		-	-	(4.897)	(55.409)
Resultado obtido na cessão de crédito					
Caixa Econômica Federal	-	-	-	799.848	360.069
Total		-	-	799.848	360.069

- (a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
 (b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
 (c) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
 (d) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
 (e) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
 (f) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;
 (g) Referem-se às operações de Swap;



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

- (h) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios;
- (i) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores; e
- (j) Saldo provisionado de R\$ 2.726 oriundo da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A, referente a dividendos que será pago até 31/12/2017.

	Prazo máximo	Consolidado			
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades (a)					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	4.461	10.320	-	-
Total		4.461	10.320	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)					
Banco BTG Pactual S.A.	03/04/2017	34.000	-	762	391
Caixa Econômica Federal	-	-	-	1.613	-
Total		34.000	-	2.375	391
Cessão de crédito (c)					
Caixa Econômica Federal	-	1.185.308	1.128.806	-	-
Total		1.185.308	1.128.806	-	-
Outros créditos					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	32.787	30.053	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	7	6.583	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	5.642	13	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	-	-	-	-
Stone Pagamentos S.A.	Sem prazo	177	78	-	-
Total		38.613	36.727	-	-
Depósitos à vista (d)					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(287)	(340)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(10)	(154)	-	-
Pessoal chave da administração	Sem prazo	(51)	(1)	-	-
Total		(348)	(495)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)					
Banco BTG Pactual S.A.	03/04/2017	(1.100.000)	(435.077)	(25.891)	(16.777)
Caixa Econômica Federal	28/04/2017	(11.115.170)	(11.231.214)	(353.043)	(337.218)
Total		(12.215.170)	(11.666.291)	(378.934)	(353.995)
Depósitos a prazo (f)					
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	21/02/2020	(36.177)	(29.815)	(1.062)	(534)
Banco BTG Pactual S.A.	19/07/2018	(215)	(208)	(6)	-
Total		(36.392)	(30.023)	(1.068)	(534)
Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	03/04/2017	(345.000)	(527.189)	(14.294)	(28.408)
Caixa Econômica Federal	03/04/2017	(100)	-	(21)	(405)
Total		(345.100)	(527.189)	(14.315)	(28.813)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (g)					
Banco BTG Pactual S.A.	22/02/2019	(128.584)	(161.299)	(4.385)	(10.668)
Pessoal chave da administração	14/05/2022	(38.233)	(37.845)	(1.105)	(1.065)
Total		(166.817)	(199.144)	(5.490)	(11.733)
Instrumentos financeiros derivativos (h)					
Banco BTG Pactual S.A.	15/02/2022	(45.055)	13.399	(62.221)	(97.544)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Total		(45.055)	13.399	(62.221)	(97.544)
Outras obrigações					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(6.098)	(19.927)	-	-
Total		(6.098)	(19.927)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	20.616	10.471
Total		-	-	20.616	10.471
Despesa de pessoal (j)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(89)	(115)
Total		-	-	(89)	(115)
Outras despesas administrativas					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(1.263)	(721)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	(41)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(27)	(18)
Tecban S.A.	-	-	-	(272)	(325)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(3.335)	(1.028)
Total		-	-	(4.897)	(2.133)
Resultado obtido na cessão de crédito					
Caixa Econômica Federal	-	-	-	799.848	360.250
Total		-	-	799.848	360.250

- (a) Referem-se as contas corrente das empresas Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária, Brazilian Securities Companhia de Securitização e BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.;
- (b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (e) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (f) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
- (g) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;
- (h) Referem-se às operações de *Swap*;
- (i) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros; e
- (j) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores.

b) Remuneração dos Administradores:

No Banco PAN, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28/04/2017, o valor global máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2017 no montante de R\$ 9.700 (R\$ 30.000 em 2016) (despesas de honorários). No Grupo PAN o valor para o ano 2017 é de R\$ 20.700 (R\$ 60.000 em 2016).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Despesas de honorários (Nota 24)	4.446	3.683	5.910	7.694
Contribuição ao INSS	1.000	829	1.330	1.731
Total	5.446	4.512	7.240	9.425

(1) Registrado na rubrica de “Despesas de pessoal”.

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• **Outras informações**

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para:

- I. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

• **Gestão de Riscos**

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

• **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial.

Base de Cálculo – Índice de Basileia	31/03/2017	31/12/2016
Patrimônio de referência nível I	1.678.386	1.908.118
Capital Principal	1.678.386	1.908.118
Patrimônio de referência nível II	661.460	779.430
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	2.339.846	2.687.548
Patrimônio de referência	2.339.846	2.687.548
- Risco de crédito	18.411.858	18.697.144
- Risco de mercado	497.403	329.776
- Risco operacional	1.774.463	1.285.684
Ativo ponderado pelo risco – RWA	20.683.724	20.312.604
Índice de Basileia	11,31%	13,23%
Nível I	8,11%	9,39%
Nível II	3,20%	3,84%

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade em 31/03/2017

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(1.452)	(346.746)	(671.901)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(336)	(85.603)	(160.971)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(504)	(62.508)	(118.474)
Moeda estrangeira	Taxas de câmbio	(518)	(12.958)	(25.916)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(47)	(40)
Total em 31/03/2017		(2.810)	(507.862)	(977.302)
Total em 31/12/2016		(2.956)	(611.346)	(1.180.727)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de junho de 2016, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

EXPOSIÇÃO CAMBIAL

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 31/03/2017 e 31/12/2016.

Ativos – Dólar	31/03/2017	31/12/2016
Operações de crédito (ACC/CCE)	288.021	286.653
Outros Recebíveis	9.673	9.782
Total Ativos	297.694	296.435

Passivos – Dólar	31/03/2017	31/12/2016
Dívida subordinada	1.548.311	1.576.844
Obrigações por empréstimos no Exterior	129.428	134.101
Total Passivos	1.677.739	1.710.945

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 31/03/2017 e 31/12/2016, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Posição comprada - Dólar				
<i>Swap</i>	1.309.090	1.309.090	1.909.674	1.946.661
DDI	63.138	59.898	63.138	59.898
DOL	13.466	-	13.466	-
Opções	628	-	628	-
Total	1.386.322	1.368.988	1.986.906	2.006.559
Posição Vendida - Dólar				
<i>Swap</i>	131.125	147.086	108.163	125.744
DDI	227.079	214.951	227.079	214.951
DOL	44.881	21.299	44.881	21.299
Opções	563	-	563	-
Total	403.648	383.336	380.686	361.994

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

De forma a atender aos princípios da Resolução CMN nº 2.554/98 e o Inciso III do art. 9º da Resolução CMN nº 3.380/06, o Conglomerado possui estrutura organizacional independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais. A área de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional é responsável também pelas atividades de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Continuidade dos Negócios.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

- **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	31/03/2017			31/12/2016		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	2.377.653	2.396.599	18.946	2.277.236	2.287.958	10.722
- Ajuste de títulos para negociação	75.831	75.831	-	71.749	71.749	-
- Ajuste de títulos disponíveis para venda	1.120.060	1.120.060	-	1.051.516	1.051.516	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento	1.181.762	1.200.708	18.946	1.153.971	1.164.693	10.722
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	20.052.529	23.435.300	3.382.771	19.082.919	21.668.429	2.585.510
Depósitos interfinanceiros	12.405.512	12.410.895	(5.383)	11.765.701	11.767.088	(1.387)
Depósitos a prazo	3.297.072	4.780.586	(1.483.514)	2.514.071	3.864.495	(1.350.424)
Recursos de emissão de títulos	2.775.111	2.773.720	1.391	3.155.708	3.061.879	93.829
Obrigações por empréstimos	129.428	129.428	-	134.101	134.101	-
Dívidas subordinadas	1.727.148	1.729.399	(2.251)	1.751.346	1.750.758	588
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			1.911.960			1.338.838

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e Valores Mobiliários, Dívidas Subordinadas, Instrumentos Financeiros Derivativos, tem seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço;

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

31) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. O montante dessas despesas totalizou no trimestre findo em 31/03/2017 a R\$ 16.254 no Banco PAN e R\$ 16.475 no Consolidado (R\$ 7.556 no Banco PAN e R\$ 12.986 no Consolidado no trimestre findo em 31/03/2016).

32) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	46.935	(158.786)	21.872	(169.991)
Alíquota efetiva (1) / (2)	45%	45%	-	-
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	(21.121)	71.453	(17.638)	73.340
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	(22.997)	(9.589)	(1.283)	-
Outros valores	852	820	718	548
Despesa/Receita de Imposto de renda e contribuição social do período	(43.266)	62.684	(18.203)	73.888

(1) No consolidado a alíquota efetiva não é demonstrada em virtude de alíquota diferenciada entre as empresas do segmento financeiro e demais segmentos; e

(2) Em 07/10/2015 foi publicada a Lei nº 13.169/15, oriunda da Medida Provisória (MP) nº 675/15 que elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras a partir de 01/09/2015. A cobrança é válida até 31/12/2018, retornando ao patamar de 15% a partir de 2019.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Banco			
	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.155.405	125.968	(220.496)	1.060.877
Provisão para contingências cíveis	93.027	104.429	(100.718)	96.738
Provisão para contingências trabalhistas	78.404	10.439	(7.700)	81.143
Provisão para contingências tributárias	129	2.250	(1.637)	742
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	13.538	4.744	(6.963)	11.319
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	20.401	-	(8.265)	12.136
Outras provisões	243.559	109.112	(53.324)	299.347
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.604.463	356.942	(399.103)	1.562.302
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.271.510	-	(360)	1.271.150
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas (Nota 11)	2.875.973	356.942	(399.463)	2.833.452

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.286.221	148.500	(220.598)	1.214.123
Provisão para contingências cíveis	99.173	104.754	(101.808)	102.119
Provisão para contingências trabalhistas	83.455	11.239	(8.953)	85.741
Provisão para contingências tributárias	4.603	3.779	(2.227)	6.155
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	18.060	4.796	(7.158)	15.698
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	46.564	4.045	(10.018)	40.591
Outras provisões	263.199	111.850	(53.354)	321.695
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.801.275	388.964	(404.116)	1.786.123
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.490.833	3.451	(1.685)	1.492.599
Total dos créditos tributários (Nota 11)	3.292.108	392.415	(405.801)	3.278.722
Obrigações fiscais diferidas (Nota 32e)	(87.302)	(2.320)	3.656	(85.966)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.204.806	390.095	(402.145)	3.192.756

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2016, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 06/02/2017.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

	Banco					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
2017	794.686	891.695	2.665	1.618	797.351	893.313
2018	678.824	627.329	42.525	89.307	721.349	716.636
2019	72.106	69.366	75.528	75.917	147.634	145.283
2020	617	4	98.133	100.944	98.750	100.948
2021	-	-	113.372	109.832	113.372	109.832
2022	2.114	2.114	133.315	132.779	135.429	134.893
2023	5.074	5.074	163.574	170.321	168.648	175.395
2024	5.074	5.074	182.488	189.578	187.562	194.652
2025	3.807	3.807	211.392	219.233	215.199	223.040
2026	-	-	248.158	181.981	248.158	181.981
Total	1.562.302	1.604.463	1.271.150	1.271.510	2.833.452	2.875.973

	Consolidado					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
2017	817.751	915.887	12.570	4.293	830.321	920.180
2018	704.924	655.545	59.998	96.006	764.922	751.551
2019	95.456	93.370	93.748	91.733	189.204	185.103
2020	24.545	24.072	116.295	117.600	140.840	141.672
2021	23.879	23.394	131.437	136.758	155.316	160.152
2022	16.307	11.272	151.757	159.029	168.064	170.301
2023	31.873	31.134	183.502	195.161	215.375	226.295
2024	40.097	21.553	203.684	212.782	243.781	234.335
2025	7.002	7.002	235.284	243.798	242.286	250.800
2026	24.289	18.046	265.242	194.268	289.531	212.314
Total	1.786.123	1.801.275	1.453.517	1.451.428	3.239.640	3.252.703

Em 31/03/2017, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 1.824.393 e R\$ 2.034.866 no Consolidado (R\$ 1.784.919 no Banco PAN e R\$ 1.965.541 no Consolidado em 31/12/2016).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 39.082 (R\$ 39.405 em 31/12/2016), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/03/2017, o Banco PAN e o Consolidado possuíam prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 1.141.506 (31/12/2016 - R\$ 1.141.506 no Banco PAN e no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 456.602 no Banco PAN e no Consolidado em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Consolidado	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2017
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(4.495)	(111)	2.220	(2.386)
Variação cambial	(3.089)	(2.209)	941	(4.357)
Superveniência de depreciação	(79.718)	-	495	(79.223)
Total (Nota 21a – 32b)	(87.302)	(2.320)	3.656	(85.966)

33) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 295.727 em 31/03/2017 (R\$ 278.756 em 31/12/2016);
- b) O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- c) Em 31/03/2017 e 31/03/2016, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- d) A partir de 01/01/2012, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que faculta o diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida. O prazo máximo para o diferimento deve ser 31/12/2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. A Resolução

passou a produzir efeitos a partir de 01/01/2012. O Banco PAN não utiliza a faculdade prevista nesta Resolução;

- e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;
- f) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/14, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96); e

Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente.

- g) O ano de 2016 foi um ano importante para o PAN no segmento de veículos, pois o Banco lançou uma nova plataforma e, desde junho, toda a captura de negócios de veículos está sendo realizada em um único sistema que proporciona mais agilidade, qualidade e segurança no processo para todo o time comercial, parceiros e áreas internas. Este foi um importante passo para a organização ampliar sua participação no mercado de veículos.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31/03/2017.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31/03/2017.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

São Paulo, 05 de maio de 2017

A DIRETORIA

Gregório Moreira Franco
CRC 1SP219426/O-2
CONTADOR

Banco Pan S.A.
e empresas controladas
Relatório sobre a revisão de Informações
Trimestrais - ITR em 31 de março de 2017

Relatório de revisão das Informações Trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Pan S.A. (“Instituição”) e do Banco Pan S.A. e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 32, existem em 31 de março de 2017 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 3,3 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários de longo prazo. Essa projeção de realização do crédito tributário foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 6 de fevereiro de 2017, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de maio de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2